

TEMPLATE DE PRODUÇÃO DE CURSOS EAD/FACHA

2023

LEANDRO LACERDA

TEMPLATE DE PRODUÇÃO DE CURSOS EAD/FACHA

EDITORA FACHA

**RIO DE JANEIRO
2023**

DIREÇÃO DA FACHA E OS SETORES DE APOIO ACADÊMICO

DIREÇÃO

Diretora Geral

Márcia Regina Alonso Pfisterer

Vice-Diretora

Andréia Alonso

Superintendente Financeira

Cláudia Alonso

Diretora Acadêmica

Prof^ª Dr^ª Flávia Maranhão

Gerente de Operações

Flávio Cavalcanti Barreto

Gerente de Infraestrutura

Marcio Cardoso Christ

Gerente Comercial e de Marketing

Mauricio Delayti

COORDENAÇÕES DE CURSO

Coordenadora de Administração e de Marketing

Prof^ª Dr^ª Flávia Freitas

Coordenador de Cinema e Audiovisual

Prof. José Augusto Neto

Coordenadora de Design Gráfico

Prof^ª Dr^ª. Flávia Schwartz Maranhão (Coordenadora Interina)

Coordenadora de Direito

Prof^ª Me. Carolina de Aquino Medici

Coordenadora de Jornalismo

Prof^ª Me. Ivana Gouveia

Coordenadora de Publicidade e Propaganda

Prof^ª Me. Renata Nogueira

Coordenador de Relações Públicas

Prof. Me. Rafael Melo

COORDENAÇÕES ACADÊMICAS

Coordenador Operacional Acadêmico

Prof. Dr. Leandro Ribeiro Lacerda

Coordenador do Núcleo de EAD

Prof. Dr. Leandro Ribeiro Lacerda

Coordenadora de TCC e de Iniciação Científica

Prof^ª Dr^ª. Maria Paulina Gomes

Coordenador de Pós, Extensão e Intercâmbio

Marcio Cardoso Christ

FACHA EDITORA

Rua Muniz Barreto, 51- Botafogo Rio de Janeiro - RJ CEP 22251-090

CONSELHO EDITORIAL

Presidência:

Leandro Ribeiro Lacerda

Conselheiros:

Prof. Dr. Aristides Alonso (FACHA, Rio de Janeiro; UERJ, Rio de Janeiro)

Profª Drª. Camila Augusta Alves Pereira

Dr. Eduardo Neiva (UAB, Birmingham)

Profª Drª. Flávia Freitas (FACHA, Rio de Janeiro)

Dr. Gabriel Chavarry Neiva (FACHA, Rio de Janeiro)

Profª Drª. Joice Scavone (FACHA, Rio de Janeiro e Unifor, Fortaleza)

Dr. Klever Paulo Leal Filpo (UCP, Petrópolis)

Prof. Dr. Leandro Lacerda (FACHA, Rio de Janeiro)

Dr. Luiz Carlos Agner (FACHA, Rio de Janeiro)

Dr. Marcelo Augusto Pinto Teixeira (FACHA, Rio de Janeiro)

Drª. Maria Helena Carmo dos Santos (FACHA, Rio de Janeiro)

Profª Drª Nivea Faria de Souza (FACHA, Rio de Janeiro)

Prof. Dr. Ricardo Benevides (UERJ, Rio de Janeiro, FACHA, Rio de Janeiro)

Profª Drª. Vera de Abreu Lopes Lima (FACHA, Rio de Janeiro)

Profª. Drª. Verônica Lagassi (FACHA, Rio de Janeiro, IBMEC, Rio de Janeiro)

LEANDRO RIBEIRO LACERDA

Janeiro, 2023

ISBN: 978-65-86370-20-1

Revisão: Maria Paulina Gomes

Editoração: André Cunha

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução deste livro com fins comerciais sem prévia autorização da Facha Editora.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

Ficha elaborada pela Biblioteca Central Miguel Alonso/FACHA

L131

Leandro, Lacerda.

Template de produção de cursos EAD-FACHA / Leandro Lacerda. _

Rio de Janeiro : Facha Ed., c2023..

57 p.; Livro digital.

ISBN: 978-65-86370-20-1

1. Ensino Superior – Estudo e ensino. 2. EAD – Aprendizagem baseada em problemas. I. Título.

CDD: 378.174

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) professor(a) conteudista.

É com muita satisfação que contamos com sua competência e experiência para construirmos, juntos, mais um curso de excelência para nossos alunos. Para unir o que existe de mais moderno em termos tecnológicos, com as mais avançadas metodologias ativas de aprendizagem, o projeto pedagógico da FACHA está baseado na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). No entanto, como alguns dos elementos desta proposta seriam inviáveis em uma dinâmica 100% digital, como é o caso dos projetos EAD, para estes a metodologia a ser adotada será a de Aprendizagem Baseada em Problemas – *Problem Based Learning* (PBL), que não foge aos princípios básicos da proposta concebida para os cursos presenciais, ao mesmo tempo que se alinha à realidade da Educação à Distância.

Por isso, para construir os cursos que serão desenvolvidos especificamente para o EAD, e respeitando a utilização de metodologias ativas, elaboramos este Template para auxiliá-lo na elaboração dos conteúdos. Dessa forma, esse guia está estruturado em três partes: Na primeira, você encontrará aspectos gerais importantes sobre a Aprendizagem Baseada em Problemas. Na parte II, vamos falar sobre todos os aspectos que envolvem a construção do curso. Finalizando, na terceira parte são apresentados formulários com modelos de planejamentos a serem preenchidos pelos docentes, relativos a projetos de cursos, construção de ementas e processos avaliativos, contendo as orientações necessárias para o professor de EAD trabalhar dentro da metodologia proposta.

Quando necessário, destacaremos informações que devem ser acompanhadas com o máximo de atenção para otimizar a construção do conteúdo e evitar retrabalho. Também é importante frisar que os itens produzidos com o auxílio deste Template ficarão disponibilizados para nossos alunos na Plataforma Brightspace (<https://facha.brightspace.com/>). Por isso, é importante ser objetivo e claro na construção, na apresentação e na redação para evitar dúvidas e ajudar nossos estudantes a percorrerem toda a trilha de aprendizagem necessária para finalização dos cursos. Caso você tenha quaisquer dúvidas durante a construção do curso, entre em contato com o coordenador do NEAD da FACHA, responsável por o acompanhar neste processo: leandro.lacerda@facha.edu.br.

Estamos juntos neste processo!

SUMÁRIO

PARTE I – ASPECTOS GERAIS	07
1.Introdução	07
1.1 Quando surgiu a Aprendizagem Baseada em Problemas?	07
1.2 Quais são os pilares da Aprendizagem Baseada em Problemas?.....	08
1.3 Vantagens da Aprendizagem Baseada em Problemas	08
1.4 Como a Aprendizagem Baseada em Problemas funciona na prática?	09
1.5 Como elaborar as aulas de um curso baseado na Aprendizagem Baseada em Problemas?.....	10
1.6 Quais as principais diferenças entre a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)	11
PARTE II – CONSTRUINDO O CURSO	12
2.1 Fluxo de Trabalho do NEAD/Equipe Multidisciplinar	12
2.1.1 Atribuições da Equipe Multidisciplinar	12
2.1.2 Atribuições do Professor-Conteudista.....	13
2.1.3 Atribuições do Professor-Tutor	13
2.1.4 Atribuições do Designer Instrucional.....	14
2.1.5 Processos de Trabalho Formalizados	15
2.1.6 Suporte Audiovisual.....	15
2.2 Como produzir o vídeo de abertura do curso.....	16
2.3 Como construir a seção “Conheça o seu Curso”	17
2.3.1 A estrutura do Curso.....	17
2.3.2 Como construir a questão motriz	21
2.3.3 Competências = Conhecimentos + Habilidades + Atitudes	23
2.3.4 O que será produzido e disponibilizado para o aluno durante o semestre	24
2.3.5 As atividades avaliativas a serem desenvolvidas durante o semestre	27
2.3.6 Como apresentar as referências teóricas para os alunos	28
3. Como produzir o vídeo da seção “Conheça o seu Professor”	28
4. Como publicar o curso na Plataforma Brightspace.....	28
4.1 Os textos de abertura do curso e dos Objetivos de Aprendizagem	28

4.2 Como produzir e gravar as videoaulas.....	30
4.3 Como produzir os guias de aprendizado para os alunos.....	30
4.4 Como produzir o material de referência para os alunos	30
4.5 O que é a seção “Saiba Mais” e como preencher o conteúdo.....	31
4.6 O que são as atividades práticas que o aluno deverá realizar durante o semestre?	31
4.7 Como planejar a discussão do problema durante o semestre?.....	31
4.8 Demais textos-modelo para configuração dos Objetivos de Aprendizagem.....	32
4.9 Como produzir as questões de verificação de aprendizagem.....	36
4.9.1 Guia para elaboração de questões objetivas.....	36
4.9.2 Etapas para elaboração das questões objetivas	36
4.9.3 Estrutura de uma questão objetiva	37
4.9.4 Tipos de questões objetivas.....	39
4.9.4.1 Questão de afirmação incompleta ou de complementação simples.....	39
4.9.4.2 Questão de foco negativo.....	39
4.9.4.3 Questão de resposta múltipla	40
4.9.4.4 Questão de alternativas constantes.....	41
4.9.4.5 Questão de associação.....	41
4.9.4.6 Questão de asserção-razão	42
4.9.4.7 Questão de interpretação.....	43
4.9.4.8 Questão de lacuna (não utilizar este tipo).....	44
PARTE III – PROJETOS DE CURSOS E EMENTAS	45
5.2 Modelo de arquivo vazio de projeto (a ser preenchido separadamente).....	48
5.3 Instruções gerais para construção de ementa de curso.....	50
5.4 Modelo de ementa de curso	53
5.5 Modelo de arquivo vazio de ementa (a ser preenchido separadamente)	55

PARTE I – ASPECTOS GERAIS

1 Introdução

O que é a Aprendizagem Baseada em Problemas?

A Aprendizagem Baseada em Problemas, também conhecida pelo termo em inglês *Problem Based Learning* (PBL), é uma proposta pedagógica voltada para a aprendizagem baseada na solução de problemas.

Porém, é importante destacar que o objetivo principal dessa metodologia não é simplesmente resolver um problema, e sim que ele seja utilizado como base para identificar temas de aprendizagem para o estudo dos alunos, proporcionando maior capacidade de reflexão e autonomia, dotando o estudante, também, de ferramentas para tomada de decisão.

Na Aprendizagem Baseada em Problemas, os alunos passam a assumir responsabilidade e confiança e precisam desenvolver a habilidade de dar e receber críticas orientadas pelo professor para a melhoria do desempenho, sobretudo durante a discussão do problema e a execução das atividades práticas.

Por isso, a aquisição de conhecimento está relacionada à forma como os alunos aprendem sobre seu próprio processo de aprendizagem. Os conhecimentos se integram ao problema e não são adquiridos de maneira isolada ou fragmentada. Logo, eles passam a observar o próprio avanço no desenvolvimento de suas habilidades e competências que, aliadas às atitudes, formam o tripé significativo desta metodologia.

1.1 Quando surgiu a Aprendizagem Baseada em Problemas?

O surgimento da Aprendizagem Baseada em Problemas se deu ao final da década de 60, com sua aplicação nas universidades McMaster, no Canadá, e Maastrich, na Holanda. A base para a sua formulação seguiu os conceitos do psicólogo americano Jerome Seymour Bruner e do filósofo John Dewey.

Bruner afirmava que a educação deveria colocar os estudantes em contato com os problemas, de modo a incentivar a discussão de temas e a busca de soluções. A essa proposta se deu o nome de *Learning by Discovery* ou Aprendizagem pela Descoberta.

Dewey, por sua vez, defendia a ideia de que a educação precisa se basear na reconstrução da experiência. Ou seja, o contato com a realidade que irá possibilitar o crescimento e a motivação para a aprendizagem.

Embora tais ideias tenham inspirado a ABP, antes houve uma experiência embrionária na Harvard Business School, que em seguida foi recriada na escola médica de MacMaster. Assim,

a proposta foi disseminada em outras universidades e desenvolvida de forma mais significativa pela Universidade de Maastrich. A experiência realizada na instituição contribuiu bastante para a formação da base empírica dos princípios defendidos pela Aprendizagem Baseada em Problemas.

1.2 Quais são os pilares da Aprendizagem Baseada em Problemas?

A Aprendizagem Baseada em Problemas tem como principal objetivo mesclar a teoria e a prática na educação. A intenção é fazer com que o aprendizado seja mais dinâmico e aconteça de forma simultânea, fazendo com que o aluno aprenda as bases teóricas e que realize a parte prática. Assim, o estudante se torna muito mais engajado, especialmente pela metodologia dar oportunidade a outros métodos de ensino que diferem bastante da educação engessada das aulas tradicionais. Isso cativa o interesse de todos da turma, além de permitir que eles desenvolvam seus conhecimentos de forma mais abrangente. Dessa forma, a Aprendizagem Baseada em Problemas se baseia em alguns pilares essenciais. São eles:

- organização por temas em torno de problemas e não de disciplinas;
- integração interdisciplinar;
- combinação entre teoria e prática, com a aplicação do conhecimento para a solução de problemas;
- ênfase no desenvolvimento cognitivo;
- abordagem centrada no aluno.

1.3 Vantagens da Aprendizagem Baseada em Problemas

1. Estimula o aluno, pois quando uma instituição de ensino adota a ABP, a primeira mudança diz respeito à postura do aluno. Dessa maneira, o ato de receber informações e reproduzi-las em uma avaliação conceitual deixa de ser uma opção, exigindo que o estudante abandone a passividade e sua zona de conforto. Isto representa a necessidade de uma ATITUDE, pois a avaliação não será feita com base na capacidade de reproduzir os conceitos, mas sim, buscando analisar se ele sabe aplicá-los em situações reais.

2. Forma indivíduos autônomos na medida em que desenvolve nos estudantes a capacidade de analisar dados e formular conceitos por conta própria, rompendo os efeitos da passividade em todas as esferas de suas vidas. Logo, o estudante se torna apto a ser um indivíduo consciente de seu papel na comunidade que o cerca e desenvolve o desejo de impactá-la positivamente.

3. Desenvolve a cognição pois, de forma diferente do ensino tradicional, a ABP exige que os estudantes usem funções cognitivas mais complexas que apenas memorizar, reconhecer, identificar e ordenar informações. Ela envolve a aplicação de conhecimentos, manipulação de dados e variáveis, previsões, análises, elaboração e experimentação de hipóteses, entre outras possibilidades.

4. Desenvolve a capacidade de trabalhar em equipe. Apesar do ambiente digital, através da discussão da solução do problema, os estudantes passam a desenvolver e exercitar habilidades como empatia, análise e argumentação, ao mesmo tempo em que aprendem sobre determinada disciplina. Durante as discussões, os alunos são expostos à construção coletiva do conhecimento, que possibilita a troca de experiências e o contato com percepções distintas.

Além disso, são mais capazes de ler, ouvir e respeitar opiniões diferentes, a fim de alcançar um objetivo em comum.

1.4 Como a Aprendizagem Baseada em Problemas funciona na prática?

Podemos dividir o funcionamento da ABP em 5 etapas:

1. Contextualização do problema: essa é parte essencial dessa metodologia, uma vez que se faz necessário que o aluno entenda o entorno do problema para que se tenha ideias e sugestões sobre como iniciar sua pesquisa. O professor-conteudista pode comentar o contexto social e histórico que envolve a questão, mesmo que seja necessário o trabalho com a interdisciplinaridade para auxiliar ou dividir o conteúdo abordado com outra disciplina. Neste momento, é importante atrair os olhares dos estudantes para fomentar a curiosidade e relacionar o problema a conteúdos que podem auxiliá-los durante as pesquisas. Também é necessário combinar um prazo ideal para o desenvolvimento do trabalho, de modo que não seja demasiado apertado, nem longo demais.

2. Apresentação do problema: o professor-conteudista deve fornecer as orientações básicas para os alunos, de modo que eles possam iniciar suas pesquisas e coletar material para iniciar a discussão da resolução do problema.

3. Resolução do problema: após coletarem informações, os alunos discutem o que fazer com os resultados encontrados. Assim, eles analisam o que se encaixa melhor para buscar a solução do problema. Para fomentar e organizar esta discussão, o professor-tutor vai mediar as interações na ferramenta específica.

4. Apresentação dos resultados: ao final do prazo de interação, cada aluno terá feito suas contribuições na busca da resolução do problema. É importante que o professor-tutor estimule ao máximo a participação dos alunos e tire as dúvidas que surgirem.

5. Avaliação: habilidades como: leitura de textos científicos, trabalho em equipe, desenvolvimento de pesquisa, planejamento e desenvolvimento de soluções são trabalhadas a todo o momento na Aprendizagem Baseada em Problemas. Elas podem e devem servir como referências para a avaliação dos alunos. Assim, o professor pode considerar todos esses fatores e não somente o conteúdo que está sendo aprendido pelos alunos. A participação da discussão do problema e a realização das atividades práticas serão determinantes para mensurar o desempenho do estudante.

1.5 Como elaborar as aulas de um curso baseado na Aprendizagem Baseada em Problemas?

Para que a produção/gravação das aulas funcione bem, o professor-conteudista deve lembrar sempre que, em um ambiente digital, a interação com os alunos tende a ser menor do que em cursos presenciais. Por isso, ao gravar as aulas, tenha em mente pontos importantes como:

1. Explique sobre os objetivos da aula: deixe claro que tema será abordado, a relevância do conteúdo, as referências teóricas e práticas. O professor também pode verificar quais conceitos da matéria já foram estudados que podem ser relacionados com o conteúdo e, assim, complementar com os temas e conceitos que achar pertinente. É importante que fique claro para o estudante qual o tema da aula e o que se espera dele ao final do vídeo.

2. Incentive os alunos a buscarem mais conteúdo: Feitas as explicações necessárias sobre o conteúdo de aula, procure sempre incentivar os alunos a buscarem mais. Para isso, o professor-conteudista deve atribuir sugestões de materiais de fontes confiáveis, como livros digitais e/ou físicos, artigos, revistas, sites etc., para uma pesquisa mais aprofundada sobre o problema definido. Nas indicações, procure apontar para obras que sejam acessíveis a todo público.

3. Compartilhe as soluções: o processo da Aprendizagem Baseada em Problemas raramente tem uma resposta correta. Portanto, os alunos devem ser incentivados em todas as aulas a participar da discussão do problema. No dia a dia, a intervenção do professor-tutor será fundamental para manter as discussões ativas.

4. Avalie os alunos

Tanto nas discussões para busca da resolução do problema quanto na elaboração das atividades práticas, o professor-tutor deve levar em consideração aspectos importantes como:

- assiduidade na discussão do problema;
- entrega das atividades práticas;
- qualidade da pesquisa desenvolvida pelo aluno para realização das atividades práticas;
- criatividade na discussão do problema;
- proposta de solução para o problema;
- outros pontos que julgar relevante.

1.6 Quais as principais diferenças entre a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)

É muito comum que a metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) seja confundida com a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). Afinal, o nome é parecido e há algumas semelhanças entre elas, como o fato de ambas serem métodos ativos que trabalham com aprendizagem colaborativa, com o protagonismo do aluno e que têm um problema como foco. Porém, apesar de muitos pontos em comum, há diferenças significativas que precisam ser destacadas, como:

1. Produto

Na Aprendizagem Baseada em Projetos, sempre há um produto a ser apresentado e entregue ao final do semestre, como um protótipo, uma maquete, uma produção audiovisual etc. Já na Aprendizagem Baseada em Problemas, geralmente não há um produto, e sim uma resposta ao problema proposto. Nas poucas vezes em que há um produto, ele costuma ser bem simples, como um relatório, por exemplo.

2. Etapas

As etapas das duas metodologias são diferentes. Na Aprendizagem Baseada em Projetos, todas as etapas são focadas na criação de um produto, enquanto na Aprendizagem Baseada em Problemas, as etapas têm como foco a formulação de hipóteses, a investigação e a resolução da questão apresentada.

Feita esta introdução sobre a Aprendizagem Baseada em Problemas, hora de colocarmos a mão na massa! Vamos construir, juntos, a base do seu curso.

PARTE II – CONSTRUINDO O CURSO

2.1 Fluxo de Trabalho do NEAD/Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar leva em consideração as análises dos cursos, de suas matrizes curriculares, do ambiente interno, da avaliação diagnóstica, formativa e somativa para a definição de sua expansão, a metodologia de ensino da aprendizagem baseada em projetos e problemas, assim como as competências a serem desenvolvidas no estudante, para assim garantir o desenvolvimento dos cursos de graduação e pós-graduação online. Ela é composta por colaboradores de diferentes áreas de conhecimento: a área pedagógica, com a coordenação pedagógica do EAD, coordenadores de curso, pedagogos, designers instrucionais, equipe de audiovisual. Também conta com profissionais da área tecnológica educacional e área de serviços, composta por profissionais que têm o foco em acompanhar alunos e tutores, para oferecer a melhor experiência a todos os envolvidos.

Os materiais didáticos dos cursos, das diversas áreas do conhecimento que compõem os semestres são planejados e elaborados com a colaboração da equipe multidisciplinar, de modo a atender à bibliografia aderente à formação do aluno, proporcionar a disponibilização do conteúdo em diferentes mídias e recursos, com uma linguagem adequada ao perfil dos estudantes, oferecendo apoio e suporte pedagógico ao professor na construção desse material.

2.1.1 Atribuições da Equipe Multidisciplinar

- apoiar às solicitações do NEAD;
- analisar as atividades online a serem realizadas;
- atender os alunos online, via Web, presencialmente quando necessário ou por telefone;
- conhecer o PPC dos cursos, planos de estudo e os critérios de avaliação na IES;
- manter atualizadas as atividades e questões do quiz/avaliação dos projetos online;
- orientar, assessorar e acompanhar os alunos de EAD nos pedidos e solicitações em suas dificuldades e dúvidas;
- cooperar e manter os dados acadêmicos dos alunos e o funcionamento do AVA;
- planejar, acompanhar, executar e avaliar as atividades do EAD;
- participar da organização e execução das atividades de formação continuada da EAD;
- planejar e avaliar os trabalhos e eventos pedagógicos.
- auxiliar na gravação, edição e publicação de videoaulas, vinhetas e demais produções audiovisuais que a EAD venha a precisar;
- participar de atividades relacionadas aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação da EAD;

- participar e registrar reuniões pedagógicas;
- atender a coordenação do NEAD, dentro de sua área de atuação, sempre que solicitada;
- pesquisar e divulgar metodologias ativas e práticas pedagógicas a serem trabalhadas pelos professores-tutores;
- participar das reuniões de professores- tutores;
- acompanhar e avaliar o desempenho dos alunos EAD.

2.1.2 Atribuições do Professor-Conteudista

O professor conteudista, após orientações da Equipe Multidisciplinar, deverá construir um material instrucional coerente com as premissas da abordagem de aprendizagem de ensino da FACHA, de acordo com a bibliografia do curso atendendo ao objetivo de desenvolver nos discentes as competências necessárias - para formação profissional e como indivíduo - definidas pelo projeto pedagógico do curso. Neste sentido, são suas atribuições:

- Estabelecer os fundamentos teóricos do projeto.
- Selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas.
- Identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes.
- Definir bibliografia, videografia, iconografia, audiografia, tanto básicas quanto complementares.
- Elaborar o material didático.
- Realizar a gestão acadêmica do processo de ensino-aprendizagem, sempre tendo em mente motivar os estudantes.
- Avaliar-se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de ensino superior à distância.

2.1.3 Atribuições do Professor-Tutor

O corpo de tutores desempenha papel fundamental na participação ativa na mediação pedagógica. Suas atividades desenvolvidas, sejam, à distância e/ou presencialmente, contribuem para o desenvolvimento dos processos de ensino- aprendizagem, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.

Ao longo da condução do ciclo de aprendizagem, cabe ao tutor entrar em contato com a equipe multidisciplinar responsável por esse conteúdo caso encontre alguma dúvida, assim como, ao final de cada turma, reunir-se com a equipe para sugerir melhorias, adequações e revisões dos materiais propostos. Neste sentido, são atribuições do professor-tutor:

- Esclarecer dúvidas através ferramentas de discussão de problemas pelo AVA, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico.
- Apoiar e sustentar teoricamente os conteúdos e, frequentemente, faz parte de suas atribuições participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem, junto com os docentes.
- Apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares.
- Sugerir atividades e leituras complementares que auxiliem na formação do estudante.
- Realizar tutoria remota individual, se necessário, em horários preestabelecidos e combinados.
- Conhecer o projeto pedagógico do curso, o material didático e o conteúdo específico dos conteúdos sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa.
- Elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades.
- Manter-se em permanente comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso.
- Zelar pela qualidade no relacionamento com os estudantes, respondendo as mensagens enviadas, dentro do prazo estipulado pela instituição.

2.1.4 Atribuições do Designer Instrucional

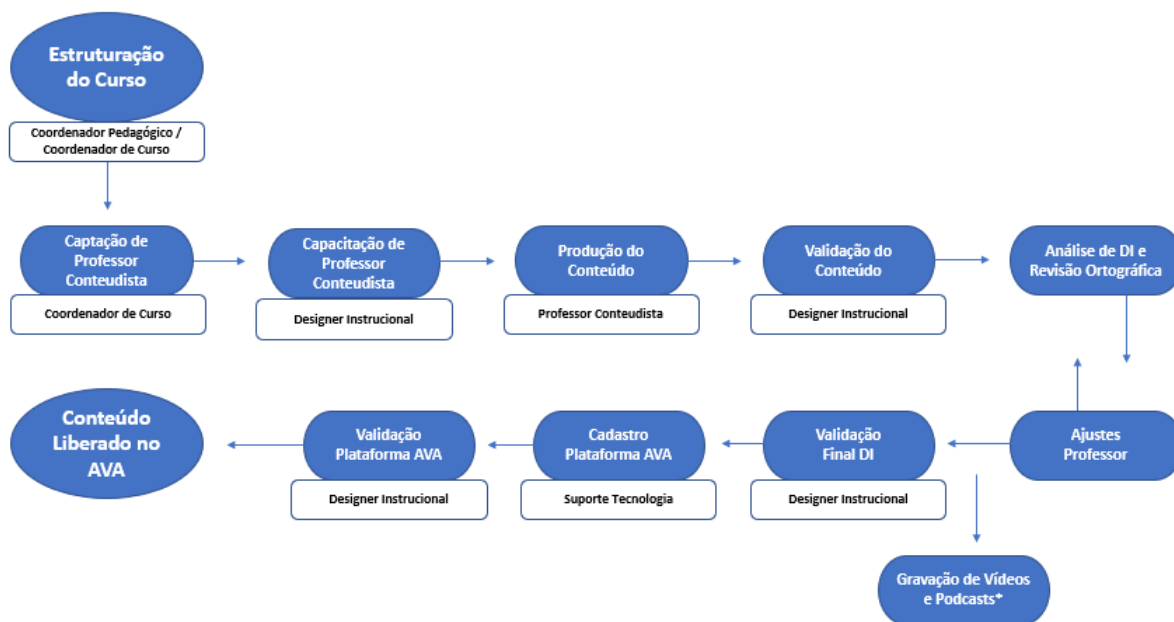
O design instrucional é responsável por acompanhar todo o processo de produção de material didático, desde a concepção da estrutura, a partir do PPC do curso, até a validação do produto e disponibilização para o aluno, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Dessa forma, são suas atribuições:

- Garantir a estruturação do modelo pedagógico, de acordo com a metodologia de aprendizagem baseada em projetos.
- Capacitar professor conteudista para desenvolvimento do material didático.
- Acompanhar cronograma de produção.
- Desenvolver e adaptar soluções educacionais de acordo com a necessidade do projeto desenvolvido.
- Adaptar a linguagem de acordo com o público-alvo.
- Roteirizar conteúdo para recursos audiovisuais, como vídeos e podcasts.
- Garantir publicação de todo conteúdo produzido no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- Validar conteúdo publicado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- Revisar ortograficamente o conteúdo, de acordo com os parâmetros da ABNT

2.1.5 Processos de Trabalho Formalizados

De forma sucinta, o fluxo de produção apresenta as principais ações e decisões do processo de criação, validação e apresentação do material EAD. Iniciando com a definição, feita pelo coordenador do curso, sobre as áreas de conhecimento que necessitam de produção de material, logo após, a escolha do professor e suas ações, passando pelas decisões e verificações do material, feito pela equipe de designer instrucional, até chegar à revisão e acompanhamento realizado pelo suporte.

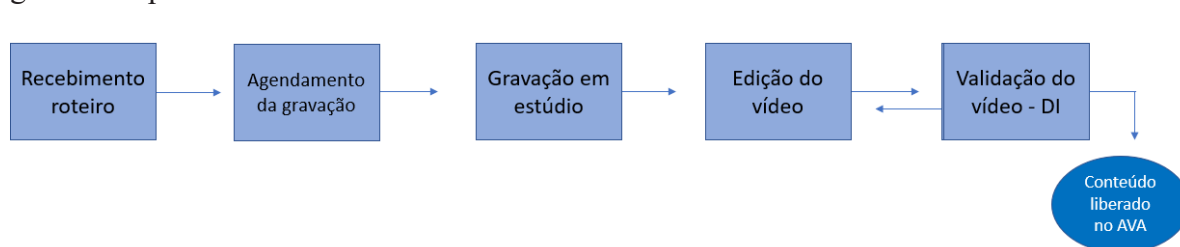
Os detalhes desse processo de trabalho podem ser verificados na figura abaixo:



Este fluxograma é uma técnica de mapeamento que permite o registro de ações e a identificação dos pontos de tomada de decisão que ocorrem no fluxo real. A adoção desta prática na execução dos serviços visa a garantia da qualidade (das metas estabelecidas para produção do material), e difundir entre todos os membros da equipe a visão global dos processos, de forma a implementar a cultura da qualidade.

2.1.6 Suporte Audiovisual

A equipe de produção de recursos audiovisuais trabalha em parceria com o designer instrucional, estruturando as cenas e apresentando continuidade de acordo com a roteirização. Nesse sentido, o fluxo de produção de desenvolvimento, elaboração e administração do conteúdo passa pelas seguintes etapas:



2.2 Como produzir o vídeo de abertura do curso

Este será o primeiro contato do aluno com o curso. Portanto, é fundamental que o estudante compreenda o que vai estudar e qual a relevância do curso para a vida profissional dele. Uma explicação clara, objetiva e interessante fará toda a diferença para engajá-lo nas atividades. Importante destacar, também, que o estudante não estará sozinho neste percurso.

IMPORTANTE! Este vídeo deverá ter entre 2 (dois) e 3 (três) minutos e será gravado nos estúdios da FACHA. No dia da gravação, utilize BLUSA PRETA, sem marcas de empresas e/ou mensagens de quaisquer tipos. Evite adereços chamativos como brincos, colares e/ou pulseiras que, com o movimento, possam fazer barulho.

DICA: Para ficar dentro do tempo determinado, dependendo do seu ritmo de leitura, escreva um texto entre 15 e 25 linhas, utilizando fonte 12, Times New Roman, margens 2,5 em todas as direções. Para auxiliar na construção do texto, você pode utilizar como sugestão as seguintes perguntas:

- *Como o conteúdo do curso pode ser contextualizado com situações reais?*
- *O que o aluno vai aprender ao trabalhar para responder ao problema proposto?*
- *Qual a importância desse curso para a vida profissional do aluno?*
- *Quais os objetivos desse curso?*
- *Que atividades serão desenvolvidas durante o semestre?*
- *Fechamento: não se esqueça de convidar o aluno para participar e mostre que ele não estará sozinho durante o semestre.*

Um exemplo de texto:

Quantas notícias você ouve por dia? Como estabelecer uma prioridade nas informações? Por que determinada notícia ganha destaque, enquanto outra fica reduzida a um espaço menor? Como as rádios saíram do analógico e invadiram o digital? Qual a diferença entre uma reportagem de rádio “tradicional” e um podcast?

Essas são apenas algumas perguntas que poderiam ser feitas quanto tratamos de **Edição e Ancoragem em Rádio e Podcast**. Apesar do declínio de audiência nos últimos anos, sobretudo em virtude dos novos produtos digitais, o meio rádio ainda representa uma parcela significativa do mercado de comunicação, sobretudo quando levamos em consideração as pessoas que estão em trânsito.

Por isso, neste curso você vai desenvolver algumas competências que vão lhe capacitar a redigir roteiros, produzir produtos, editar áudios e ancorar programas em rádio e podcast.

Na Etapa 1, a proposta é discutir as principais ferramentas no processo de comunicação. Além disso, é fundamental identificar os diferentes tipos textuais existentes para rádio, bem como seus suportes. Ao final da etapa, além de dominar os conceitos relacionados aos diferentes tipos de texto para rádio e seus suportes, o discente também será capaz de identificar a relevância das informações, com objetivo de organizá-las em um programa.

Na Etapa 2, o objetivo é produzir, gravar e editar o programa elaborado a partir do roteiro redigido na etapa 1.

Estaremos juntos neste processo!

2.3 Como construir a seção “Conheça o seu Curso”

Aqui você deverá abordar cada uma das etapas do curso de modo detalhado. Explique para o aluno como o curso será construído. Também é importante orientá-lo sobre como será o andamento do fórum.

IMPORTANTE: não repita, aqui, o que já foi dito no vídeo de abertura. Utilize este espaço para fornecer informações adicionais sobre o modo de trabalho. Também é fundamental destacar a importância da participação dos alunos nos fóruns, já que estes instrumentos representam 1,5 (um ponto e meio) em cada objetivo de aprendizagem.

Para contemplar a AV1 e a AV2, os cursos de EAD adotados na FACHA seguirão o modelo abaixo descrito:

2.3.1 A estrutura do Curso

Em cada um dos ciclos avaliativos (AV1 e AV2), haverá dois objetivos de aprendizagem, totalizando quatro objetivos ao longo do semestre. Dentro de cada um desses objetivos, o professor-conteudista deverá abordar três assuntos, totalizando 18 tópicos no semestre. Assim, o conteúdo terá a seguinte estrutura:

AV1			AV2		
Objetivo de Aprendizagem 1	Objetivo de Aprendizagem 2	Objetivo de Aprendizagem 3	Objetivo de Aprendizagem 4	Objetivo de Aprendizagem 5	Objetivo de Aprendizagem 6
Tópico 1	Tópico 4	Tópico 7	Tópico 10	Tópico 13	Tópico 16
Tópico 2	Tópico 5	Tópico 8	Tópico 11	Tópico 14	Tópico 17
Tópico 3	Tópico 6	Tópico 9	Tópico 12	Tópico 15	Tópico 18

Etapa 1 (AV1) – Objetivo de Aprendizagem 1 (de acordo com a Taxonomia de Bloom)

Exemplo: Compreender o conceito de logística.

Etapa 1 (AV1) – Objetivo de Aprendizagem 2 (de acordo com a Taxonomia de Bloom)

Exemplo: Alinhar conceitos de logística com a gestão de processos.

Etapa 1 (AV1) – Objetivo de Aprendizagem 3 (de acordo com a Taxonomia de Bloom)

Exemplo: Identificar atividades que compõem a cadeia logística de uma empresa.

Etapa 2 (AV2) – Objetivo de Aprendizagem 4 (de acordo com a Taxonomia de Bloom)

Exemplo: Elaborar um modelo de avaliação de desempenho da cadeia logística de uma empresa.

Etapa 2 (AV2) – Objetivo de Aprendizagem 5 (de acordo com a Taxonomia de Bloom)

Exemplo: Aplicar um modelo de avaliação de desempenho da cadeia logística de uma empresa.

Etapa 2 (AV2) – Objetivo de Aprendizagem 6 (de acordo com a Taxonomia de Bloom)

Exemplo: Mapear a cadeia logística de uma empresa.

DICA 1: na construção dos objetivos, considere, em geral, cada objetivo de aprendizagem como o equivalente a um mês de estudo e cada assunto abordado como o equivalente a uma semana de aula.

DICA 2: ao construir os objetivos de aprendizagem, pense na jornada do aluno como uma trilha de aprendizagem, ou seja, considere uma espiral de crescimento que tenha seis degraus rumo à construção do conhecimento.

SAIBA MAIS SOBRE OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivos claros de aprendizagem são a melhor maneira de envolver o aluno nos cursos e fomentar o engajamento nas atividades. Por isso, ao elaborá-los, tenha em mente os aspectos abaixo:

1 Escreva objetivos curtos e simples

Uma ou duas frases bastam. Enquanto isso, tente ser o mais específico possível. Não há necessidade de entrar em detalhes sobre o material de aprendizagem, ou como o aluno vai concretizar o objetivo. Procure se concentrar no resultado desejado. E sempre use linguagem simples.

2 Seja específico

Os objetivos de aprendizagem devem abordar um ponto específico, não metas grandiosas de aprendizagem, ou assuntos genéricos demais. Os alunos precisam saber claramente qual caminho seguir.

3 Seja realista

Lembre-se que, em ambientes virtuais, os alunos tendem a se dispersar mais do que quando existem encontros presenciais regulares. Além disso, pelas características do EAD, alunos apresentam ritmos completamente diferentes para a conclusão das tarefas. Por isso, ao elaborar os objetivos de aprendizagem, leve em consideração metas realistas, que possam efetivamente ser cumpridas.

4 Taxonomia de Bloom. SEMPRE!!

A Taxonomia de Bloom foi desenvolvida em 1956 pelo psicólogo educacional americano Benjamin Bloom. É uma classificação dos objetivos de aprendizagem com base nos processos cognitivos. Por isso, cada meta de aprendizagem corresponde a um nível diferente de estágio. A Taxonomia de Bloom contempla seis objetivos de aprendizagem, com alguns verbos de ação para cada um deles.

- Habilidade de memorização: reconhecer, recuperar, listar, nomear, definir, combinar. Lembrar requer que o aluno recupere conhecimento previamente adquirido.
- Habilidade de Compreensão: interpretar, identificar, classificar, explicar, delinear. Agora, o aluno precisa ter entendido a informação suficientemente bem para explicá-la aos outros.
- Habilidade de Aplicação: organizar, planejar, implementar, executar, resolver. Nesse nível, os alunos usam as informações para passar da teoria para a prática.
- Habilidade de Análise: categorize, classifique, simplifique, liste, distinga, compare. O aluno pode dividir informações em seus componentes e identificar o relacionamento entre eles.
- Habilidade de Avaliação: escolher, comparar, medir, determinar, refutar, priorizar, interpretar. Nesse nível, os alunos podem fazer julgamentos e tomar decisões com base no conhecimento adquirido.
- Habilidade de Criação: desenvolver, projetar, melhorar, adaptar, resolver, modificar, executar. Os alunos podem criar, combinando o conhecimento adquirido anteriormente.

MEMORIZAR	COMPREENDER	APLICAR	ANALISAR	AVALIAR	CRIAR
Listar	Esquematizar	Utilizar	Resolver	Defender	Elaborar
Relembrar	Relacionar	Implementar	Categorizar	Delimitar	Desenhar
Reconhecer	Explicar	Modificar	Diferenciar	Estimar	Produzir
Identificar	Demonstrar	Experimentar	Comparar	Selecionar	Prototipar
Localizar	Parafrasear	Calcular	Explicar	Justificar	Traçar
Descrever	Associar	Demonstrar	Integrar	Comparar	Idear
Citar	Converter	Classificar	Investigar	Explicar	Inventar

5 Escolha o verbo certo

Os objetivos de aprendizagem devem motivar os alunos a participarem das atividades indicando claramente os resultados da aprendizagem. O verbo que você usa para descrever seus objetivos determinará a clareza do curso. Dessa forma, como regra geral, evite verbos genéricos como aprender, entender, estar ciente etc. Prefira verbos de ação. Eles são mais específicos e mensuráveis. Use SEMPRE a Taxonomia de Bloom para encontrar o verbo que corresponde aos seus resultados de aprendizado desejados.

6 Utilize uma estrutura completa para redigir os objetivos

Para maior clareza e eficiência dos objetivos de aprendizagem, procure estruturá-los com base em três perguntas a serem respondidas:

- “O quê?”: pretende trazer a dimensão conceitual das habilidades a serem trabalhadas na aula, definindo o que o aluno é capaz de saber para alcançar determinado nível de aprendizagem.
- “Como?”: aborda a dimensão procedimental, que se refere ao método que o professor irá utilizar para transmitir o conhecimento.
- “Para quê?”: propõe uma finalidade àquele conhecimento, de modo a articulá-lo com situações cotidianas, contextualizando-as com outras áreas do conhecimento ou do próprio componente curricular.



2.3.2 Como construir a questão motriz

Um dos itens fundamentais na construção do curso está na **questão motriz**, uma vez que ela é o fio condutor do curso e deverá ser utilizada como norteadora da discussão do problema. Lembre-se que é a **questão motriz** que deverá ser respondida ao final do semestre. Por isso, ela deve ser uma pergunta provocadora que norteia toda a trilha a ser percorrida pelo aluno. Dessa forma, jamais elabore uma pergunta que possa ser respondida com sim ou não, ou uma pergunta que tenha uma resposta óbvia. Do mesmo modo, evite uma pergunta filosófica, aberta demais, que não tenha uma resposta plausível.

Exemplo: Como mapear a cadeia logística de uma empresa?

IMPORTANTE: Esta questão motriz deverá ser respondida, por completo, somente ao final do último objetivo de aprendizagem, o objetivo 6. Por isso, nos cinco primeiros objetivos é fundamental que o professor-conteudista proponha reflexões que não sejam exatamente a questão motriz, mas que sejam fundamentais para o aluno construir as ferramentas necessárias a fim de responder ao problema formulado. Pense como um degrau de cada vez. Para a AV1 (objetivos de aprendizagem 1, 2 e 3), elabore uma questão que dê ao aluno a possibilidade de responder a 50% (mais ou menos) da questão motriz. Como forma de fomentar a discussão, pense em uma “provocação” ao aluno ao final de cada objetivo de aprendizagem. Mas não se esqueça que os três objetivos da AV1 devem levar à resposta de uma única pergunta, assim como os estímulos dos objetivos 4, 5 e 6 devem levar à resposta da questão motriz.

Exemplo: Para a AV1, o problema a ser resolvido é: como identificar atividades que compõem a cadeia logística de uma empresa?

Este problema foi pensado levando-se em consideração o objetivo de aprendizagem 3, descrito como exemplo neste guia, reproduzido abaixo e destacado em amarelo.

Etapa 1 (AV1) – Objetivo de Aprendizagem 3 (de acordo com a Taxonomia de Bloom)

Exemplo: Identificar atividades que compõem a cadeia logística de uma empresa.

Como modo de fomentar a discussão ao longo do semestre, uma primeira provocação no debate, baseando-se no objetivo 1, seria: quais os conceitos de logística?

Nesta lógica, para os Objetivos 1 e 2 poderiam ser pensados os seguintes estímulos à participação dos alunos:

Etapa 1 (AV1) – Objetivo de Aprendizagem 1 (de acordo com a Taxonomia de Bloom)

Exemplo: Compreender o conceito de logística. Provocação: quais são os conceitos de logística?

Etapa 1 (AV1) – Objetivo de Aprendizagem 2 (de acordo com a Taxonomia de Bloom)

Exemplo: Alinhar conceitos de logística com a gestão de processos. Provocação: como alinhar conceitos de logística com a gestão de processos?

Dessa forma, o aluno produziu um conhecimento de acordo com uma crescente.

Partindo-se para a Etapa 2, ao final dela deverá ser respondida a questão motriz. Como mapear a cadeia logística de uma empresa?

Para se atingir este objetivo, o aluno poderá ser instigado a participar com as seguintes provocações:

Etapa 2 (AV2) – Objetivo de Aprendizagem 4 (de acordo com a Taxonomia de Bloom)

Exemplo: Elaborar um modelo de avaliação de desempenho da cadeia logística de uma empresa. Provocação: Como Elaborar um modelo de avaliação de desempenho da cadeia logística de uma empresa.

Etapa 2 (AV2) – Objetivo de Aprendizagem 5 (de acordo com a Taxonomia de Bloom)

Exemplo: Aplicar um modelo de avaliação de desempenho da cadeia logística de uma empresa. Provocação: como aplicar um modelo de avaliação de desempenho da cadeia logística de uma empresa?

Etapa 2 (AV2) – Objetivo de Aprendizagem 6 (de acordo com a Taxonomia de Bloom)

Exemplo: Mapear a cadeia logística de uma empresa. A provocação é a questão motriz, objetivo do semestre. Como mapear a cadeia logística de uma empresa?

2.3.3 Competências = Conhecimentos + Habilidades + Atitudes

Na construção/leitura da ementa do curso, você se deparou com três campos importantes: conhecimentos, habilidades e atitudes. Estes três elementos, reunidos, formam a sigla **CHA** tripé responsável por ampliar o sentido de competência por meio de um referencial que se assemelha a padrões internacionais, o que leva os alunos a um outro patamar em termos de aprendizado e aplicação dos conteúdos absorvidos. O conceito foi abordado inicialmente em 1996 por Scott B. Parry, no livro “The quest for competencies” e, desde então, tem sido aceito como uma das mais importantes definições acerca do que é **competência**. Os itens que a compõem são os seguintes:

- o “**C**” refere-se ao **conhecimento** sobre um determinado assunto, aplicando-se ao fato de a pessoa ter certo *know-how* a respeito de algo que tenha valor para o curso e para ela mesma. É o que podemos chamar de **saber propriamente dito**. Mas é importante destacar que o conhecimento se concentra na compreensão de conceitos, sendo teórico, e não prático. Dessa forma, uma pessoa pode ter uma compreensão de um tópico ou de uma ferramenta, mas não ter a experiência para aplicá-lo.
- o “**H**” corresponde à **habilidade** de oferecer resultados colocando em prática o conhecimento teórico adquirido ao gerar **soluções** efetivas para eventuais impasses, o chamado problema que será trabalho ao longo do semestre. Consiste, portanto, na **sabedoria para buscar uma solução**. Também vale frisar que, de acordo com o escritor americano Robert Lee Katz, autor de *Skills of an Effective Administrator*, são as habilidades que transformam conhecimentos em ações para atingir determinado objetivo. Por fim, podemos classificar as habilidades como técnicas – aquelas as quais exigem um conhecimento específico, desenvolvido por meio de uma educação formal; e as pessoais – ligadas ao perfil e comportamento das pessoas.
- o “**A**” refere-se à **atitude proativa**, ou seja, corresponde à **postura** de não esperar que as coisas aconteçam aleatoriamente ou que alguém lhe diga o que fazer. Caracteriza-se pela **iniciativa** de entender a situação e saber agir de forma autônoma e eficiente. É a vontade e a efetiva ação do querer fazer. Mas, cuidado: apenas boa vontade, disposição ou querer fazer não resolvem um problema. É preciso saber como fazer e ter as ferramentas necessárias para fazer.

IMPORTANTE: COMPETÊNCIA – CONHECIMENTO + HABILIDADE + ATITUDE

É importante perceber que o conceito **CHA** engloba tanto **atributos técnicos** (*hard skills*) como **comportamentais** (*soft skills*). Por isso, ao adotá-lo nos cursos da FACHA, ampliamos a noção

de competências, passando a alcançar todos os fatores que podem contribuir para o desempenho de nossos estudantes. Por isso, outra forma de perceber a importância dos elementos acima descritos é pensar da seguinte forma:

- conhecimento = saber;
- habilidade = saber fazer;
- atitude = querer fazer.

Até um passado não tão distante, era comum profissionais permanecerem durante muito tempo nas empresas. Hoje, com a competitividade, as oscilações econômicas, a flexibilização da legislação e as modificações nas dinâmicas trabalhistas, a rotatividade se tornou cada vez maior. Por isso, é importante que nossos alunos estejam preparados não apenas para absorver conhecimentos acadêmicos como também para enfrentar as mudanças no mercado de trabalho. Por isso, ao elaborar o CHA de nossos cursos e ao desenvolver os conteúdos, tenha em mente os aspectos abaixo, assim como procure incentivar nossos alunos a adotarem estas posturas.

- Adquirir conhecimento: para se desenvolver no ambiente acadêmico e profissional é preciso adquirir conhecimento. Por isso, incentive os alunos a consumirem não apenas o conteúdo obrigatório, como capriche na seção SAIBA MAIS.
- Colocar o aprendizado em prática: ter o conhecimento teórico é importante, mas a participação na discussão do problema e nas atividades práticas é fundamental. Além de valer como instrumento de avaliação, é nestes espaços que o aluno poderá mensurar o que aprendeu.
- Ter objetivos de aprendizagem e métodos definidos: os objetivos são indispensáveis para manter o aluno motivado e organizar o conteúdo. Pense em metas realizáveis. Objetivos complexos demais, ou longos demais, tiram o foco.
- Experimentar: Não tenha receio de tentar. Não permita que o medo de errar o paralise. Durante o processo de desenvolvimento de habilidades é que natural surjam erros. Longe de serem obstáculos, eles devem ser encarados como pontos positivos, a fim de apontarem caminhos na busca pela excelência.
- Observar continuamente o desenvolvimento: este é um fator fundamental no processo; observar o desenvolvimento do curso e dos alunos. O quanto a turma está evoluindo e adquirindo conhecimentos e habilidades? Que atitudes estão ajudando, e quais atrapalham? Dessa forma, você conseguirá se motivar e motivar os alunos a entregarem os melhores resultados.

2.3.4 O que será produzido e disponibilizado para o aluno durante o semestre

É fundamental que, na descrição do curso, o aluno saiba exatamente o que terá que fazer e quais materiais estarão à disposição dele durante o semestre. Como estrutura básica nos cursos especificamente EAD da FACHA, adotaremos os seguintes elementos:

- 18 videoaulas com o conteúdo de cada tópico abordado dentro do objetivo de aprendizagem. Cada videoaula deverá ter duração aproximada de 10 minutos e deverá ser produzida como a principal referência para o estudante. Nela, aborde os assuntos principais do tópico e procure ser objetivo, empático e enfático.
- 18 guias produzidos pelo professor-conteudista para acompanhamento e reflexão sobre as videoaulas. Este material deverá ser de autoria do professor-conteudista e poderá ser composto pelos slides utilizados pelo professor-conteudista para construção da aula. Considere, para cada aula, a utilização de 5 a 10 slides. Este material poderá ser produzido em Power Point ou outro programa de livre escolha do professor-conteudista. O layout deverá respeitar o modelo adotado pela FACHA.
- 18 textos de referência de autoria do professor-conteudista com a matéria abordada no tópico. Estes textos serão o principal material de estudo do aluno. Por isso devem ter uma linguagem clara e objetiva. Cada texto deverá ter entre duas e três páginas, seguindo o padrão ABNT. Fonte 12, Times New Roman, espaçamento 1,5, margem 2,5 em todos os lados. Para produção destes textos, a FACHA fornecerá a folha com o layout que deverá ser adotado.
- 2 problemas a serem discutidos e resolvidos (**questão motriz**), **sendo 50% da questão motriz na AV1 e a questão motriz propriamente dita na AV2**. Para ajudar na condução do aluno pela trilha de aprendizagem pense no primeiro problema como “metade da resposta” da questão motriz. É importante lembrar que a participação dos alunos na discussão do problema tem um peso significativo na nota, valendo 3,0 (três) pontos. Por isso, para facilitar o acompanhamento da discussão, procure dividir o debate em três partes, cada uma correspondendo a um dos objetivos de aprendizagem. Não deixe o aluno sozinho. A cada objetivo, interaja e fomente a participação dos alunos.
- 2 Podcasts ou vídeos produzidos pelo professor-conteudista com as soluções dos problemas relacionados à **questão motriz**. Este material deverá ter aproximadamente 10 minutos e será disponibilizado após o encerramento do prazo para postagem das atividades.
- 4 atividades práticas, com valor de 1,0 ponto, cada. Duas atividades na AV1 e duas atividades na AV2. Estas atividades podem ser compostas por diversas ferramentas como quiz, estudos de caso, design thinking, gamificação, por exemplo. Use e abuse da criatividade. E jamais perca de perspectiva metodologias ativas que contribuam com a Aprendizagem Baseada em Problemas.
- 4 vídeos com a resolução das atividades práticas propostas. Cada vídeo deverá ter duração aproximada de 10 minutos.
- 18 referências complementares, sendo 3 (três) por objetivo de aprendizagem. Estas referências podem ser compostas por artigos científicos, vídeos, músicas, filmes, palestras, podcasts, reportagens e quaisquer materiais que o professor-conteudista julgue relevantes para complementar a formação do aluno. Para maior diversidade de conteúdo, procure diversificar, misturando diferentes formatos. Estes itens OBRIGATORIAMENTE vão compor a seção SAIBA MAIS. Por isso, devem ser disponibilizados somente nesta área.

- 36 questões de verificação de aprendizagem, sendo 6 questões por objetivo, com gabarito. Estas questões deverão seguir o modelo ENADE e não precisam ser obrigatoriamente originais. Caso o professor-conteudista queira reproduzir questões do ENADE ou de concursos, poderá fazê-lo, mas sempre respeitando a observação do crédito. Além disso, não reproduza integralmente a questão. Procure fazer pequenas adaptações de modo que o aluno não possa encontrar facilmente a resposta na internet. Estas questões não terão pontuação atribuída. Logo, serão opcionais para o aluno. Mas servem como instrumento de verificação sobre o que ele aprendeu. Além de integrarem o banco de questões para as avaliações regulares. AV1, AV2 e AV3.
- 30 questões avaliativas para aplicação da AV1, AV2 e AV3, com gabarito. Estas questões deverão seguir o modelo ENADE e não precisam ser obrigatoriamente originais. Caso o professor-conteudista queira reproduzir questões do ENADE ou de concursos, poderá fazê-lo, mas sempre respeitando a observação do crédito. Além disso, não reproduza integralmente a questão. Procure fazer pequenas adaptações de modo que o aluno não possa encontrar facilmente a resposta na internet. São 5 questões para a AV1 (com sorteio de 10, incluindo as 18 que já foram produzidas no item acima), 5 questões para a AV2 (com sorteio de 10, incluindo as 18 que já foram produzidas no item acima) e 20 questões para a AV3, com sorteio de 10.
- Quatro referências obrigatórias e 6 referências complementares. Dentro das referências complementares incluir ao menos um periódico científico. Verificar, com a biblioteca da FACHA, as assinaturas ativas bem como o acervo disponível.

IMPORTANTE: o texto acima NÃO DEVERÁ SER UTILIZADO NA APRESENTAÇÃO DO CURSO PARA OS ALUNOS. Ele serve apenas como referência para a construção dos cursos. Para fazer a discriminação dos conteúdos na plataforma, utilize a tabela abaixo.

Item	Quantidade
Objetivos de Aprendizagem	06, sendo 03 na AV1 e 03 na AV2
Tópicos Abordados no Semestre	18, sendo 03 por Objetivo de Aprendizagem. 09 na AV1 e 09 na AV2
Videoaulas sobre os tópicos do semestre	18, sendo uma para cada tópico abordado dentro de cada Objetivo de Aprendizagem. 09 na AV1 e 09 na AV2
Guias para acompanhamento das videoaulas	18, sendo um para cada tópico abordado dentro de cada Objetivo de Aprendizagem. 09 na AV1 e 09 na AV2
Textos de referência para estudo	18, sendo um para cada tópico abordado dentro de cada Objetivo de Aprendizagem. 09 na AV1 e 09 na AV2
Problemas/questão motriz	02, sendo 01 na AV1 e 01 na AV2.
Discussão do problema/questão motriz	02, sendo 01 na AV1 e 01 na AV2. Cada discussão de problema tem valor de 3,0 (três pontos) na composição da nota.
Podcast/vídeo com a resolução do problema/questão motriz	02, sendo 01 na AV1 e 01 na AV2.
Atividades Práticas	04, sendo 02 na AV1 e 02 na AV2. Cada atividade prática tem valor de 1,0 (um) ponto na composição da nota.

Podcast/vídeo com a resolução das atividades práticas	04, sendo 02 na AV1 e 02 na AV2.
Indicação de referências complementares (SAIBA MAIS)	18, sendo 03 por Objetivo de Aprendizagem
Questões de verificação de aprendizagem	36, sendo 06 por Objetivo de Aprendizagem. Estas questões não terão pontuação atribuída, mas são fundamentais para verificação da aprendizagem e preparação para realização das avaliações
Indicação de referências obrigatórias (Bibliografia do Curso)	06
Indicação de referências complementares (Bibliografia do Curso)	04

Este item não vai aparecer na descrição para os alunos. Serve apenas para controle da produção de material.

Questões avaliativas específicas para AV1, AV2 e AV3	30, sendo 05 para AV1, 05 para AV2 e 20 para AV3.
--	---

2.3.5 As atividades avaliativas a serem desenvolvidas durante o semestre

Explique, de modo claro para o aluno, como será a avaliação ao longo do semestre. Nos cursos EAD adotaremos o seguinte formato:

Cada Etapa será composta por uma discussão de problema, duas atividades práticas e uma avaliação. A discussão do problema tem valor de 3,0 (três) pontos. Cada atividade prática tem valor de 1,0 (um) ponto e a prova tem valor de 5,0 (cinco) pontos, o que totaliza dez pontos por etapa. Para aprovação, o aluno precisa atingir média igual ou superior a 6,0 (seis). Caso não atinja, ela poderá fazer a AV3, cujo valor será de 10,0 (dez) pontos, e substituirá a menor nota, considerando a AV1 e a AV2. A AV3 será integralmente constituída por uma prova com questões objetivas.

AV1/Etapa 1			AV2/Etapa 2		
Objetivo de Aprendizagem 1	Objetivo de Aprendizagem 2	Objetivo de Aprendizagem 3	Objetivo de Aprendizagem 4	Objetivo de Aprendizagem 5	Objetivo de Aprendizagem 6
Discussão do Problema Valor: 3,0 pontos			Discussão do Problema Valor: 3,0 pontos		
Atividade Prática 1 Valor: 1,0 ponto	Atividade Prática 2 Valor: 1,0 ponto		Atividade Prática 3 Valor: 1,0 ponto	Atividade Prática 4 Valor: 1,0 ponto	
AV1 Valor: 5,0 pontos			AV2 Valor: 5,0 pontos		

IMPORTANTE: para estimular a participação do aluno ao longo do semestre, procure incentivá-lo, a cada objetivo de aprendizagem, a interagir na discussão do problema. Para isso, pense na pergunta da AV1 (que representa cerca de “50%”) da questão motriz e na questão motriz como partes de um mesmo assunto. Como a participação na discussão tem valor de 3,0 (três) pontos, procure fazer três provocações em cada ciclo avaliativo de forma que você consiga mensurar o quanto aquele aluno se esforçou para participar da discussão do problema. Por isso, é importante estimular uma interação contínua para evitar que o aluno poste qualquer conteúdo uma única vez e não interaja mais. Ao final de cada objetivo de aprendizagem, proponha uma discussão. Mas não perca de foco que as três primeiras discussões devem culminar na resposta ao problema proposto para a AV1, e que represente os 50% da questão motriz, e que as três últimas discussões devem culminar na capacidade de o aluno responder à questão motriz. Use como exemplo a descrição na seção **QUESTÃO MOTRIZ**.

2.3.6 Como apresentar as referências teóricas para os alunos

Indique para o aluno quatro referências básicas e seis referências complementares. Dentro das referências complementares, ao menos uma deve ser um periódico científico. Consulte o acervo da FACHA para a indicação das obras. A consulta pode ser física ou através do seguinte endereço: <https://biblioteca.facha.edu.br/>

3. Como produzir o vídeo da seção “Conheça o seu Professor”

Este é um vídeo com a sua apresentação. Ele deve ter cerca de dois minutos. Para isso, escreva um texto entre 15 e 20 linhas, fonte tamanho 12, Times New Roman.

Neste texto, procure se apresentar de modo objetivo e que inspire o aluno. Qual a sua formação? Qual a sua experiência docente e no mercado de trabalho? Como você pretende cativar o aluno durante o curso? Procure finalizar com uma mensagem convidando o estudante a participar das atividades. Mostre que, apesar de ser um curso EAD, ele não estará sozinho durante a jornada.

4. Como publicar o curso na Plataforma Brightspace

Para padronizarmos a publicação dos cursos na Plataforma Brightspace, seguem algumas sugestões. Ao início de objetivo de aprendizagem, faça a apresentação do conteúdo e das atividades a serem desenvolvidas, de acordo com o modelo abaixo:

4.1 Os textos de abertura do curso e dos Objetivos de Aprendizagem

Apresentação Objetivo de Aprendizagem 1

Boas-vindas ao curso de XXXI!

O primeiro objetivo de aprendizagem do seu curso é (USAR TAXIONOMIA DE BLOOM). Para atingir este objetivo, trabalharemos os principais conceitos e práticas referentes a (COLOCAR O NOME DO CURSO). Dessa forma, faremos uma reflexão sobre (FALAR SOBRE O TÓPICO 1). Como segundo ponto, passaremos por (FALAR SOBRE O TÓPICO 2). Por fim, (FALAR SOBRE O TÓPICO 3). Para uma formação sólida, você terá à disposição videoaulas, recursos complementares e ferramentas para assimilação do conteúdo e prática. Para completar a trilha de aprendizagem deste primeiro objetivo, em seu caminho você encontrará:

- 3 videoaulas com o conteúdo de cada tópico abordado dentro do objetivo de aprendizagem.
- 3 guias produzidos pelo professor-conteudista para acompanhamento e reflexão sobre as videoaulas.
- 3 textos de referência para estudo produzidos pelo professor-conteudista.
- 1 problema a ser discutido e resolvido (o mesmo dos Objetivos de Aprendizagem 2 e 3), cuja participação nos debates vale 3,0 (três) pontos.
- 1 Podcast ou vídeo produzido pelo professor-conteudista com a solução do problema (disponível após o encerramento para postagem das atividades da Etapa 1).
- 3 referências complementares (SAIBA MAIS).
- 2 atividades práticas para complementação dos estudos, com valor de 2,0 (dois) pontos, sendo 1,0 (um) ponto, cada. Estas atividades são as mesmas que você encontrará nos Objetivos de Aprendizagem 2 e 3.
- 2 Podcasts ou vídeos produzidos pelo professor-conteudista com as respostas das atividades práticas.
- 9 questões de avaliação do aprendizado (sem pontuação, mas que são fundamentais para preparação para a avaliação semestral).

Você poderá navegar por todo o conteúdo do objetivo e atividades em sequência, tendo a oportunidade de avançar e/ou retornar sempre que achar necessário.

Ao final do objetivo, garanta que fez todas as atividades para garantir uma ótima avaliação.

Esperamos que você aproveite ao máximo este curso. Bons estudos!

Feita esta apresentação geral, você deverá começar a abordar os assuntos do módulo. Comece cada assunto pela videoaula. Depois, disponibilize o guia produzido para reflexão e acompanhamento da videoaula. Após, coloque o material escrito por você que sirva como referência de estudo para os alunos. Faça as indicações para o SAIBA MAIS, em número de três. Especifique as atividades práticas que deverão ser executadas. Organize a discussão do problema, sempre tendo em mente que, a cada objetivo de aprendizagem deverá haver uma provocação ao aluno. Por fim, publique as questões de verificação de aprendizagem, em número de seis.

Estrutura Básica

- 1 Videoaula
- 2 Guia produzido pelo professor-conteudista
- 3 Referência para estudos produzida pelo professor-conteudista
- 4 SAIBA MAIS
- 5 Atividades Práticas
- 6 Discussão do Problema
- 7 Questões para verificação de aprendizagem

4.2 Como produzir e gravar as videoaulas

As videoaulas se constituem em material fundamental para os alunos. Cada uma delas deverá ter aproximadamente 10 minutos de duração. A gravação será feita exclusivamente nos estúdios da FACHA, em dias e horários previamente agendados com a equipe. Para uma produção efetiva, leve em consideração os seguintes aspectos:

1. Dimensione o conteúdo para caber nos 10 minutos estabelecidos. Aulas curtas demais podem causar no aluno a impressão de conteúdo incompleto. Aulas muito longas tendem a dispersar a atenção. Por isso, seja objetivo, preciso, empático e enfático da condução.
2. Todas as aulas deverão ser gravadas com o auxílio de uma apresentação que pode ser em Power Point ou outro programa de sua escolha. O modelo de layout deverá ser unicamente o fornecido pela coordenação.
3. Utilize, obrigatoriamente, blusa preta na gravação e evite adereços chamativos e/ou que possam produzir ruídos durante a gesticulação, como brincos e/ou pulseiras.

4.3 Como produzir os guias de aprendizado para os alunos

Os guias de aprendizado servem para que o aluno possa acompanhar a videoaula e aprofundar os conhecimentos. Caso o professor-conteudista queira, pode disponibilizar a apresentação utilizada durante a gravação da aula, ou pode adaptar um material. O importante é que este conteúdo ajude o aluno a acompanhar a gravação. Também vale lembrar que, a cada aula gravada, dependendo dos assuntos abordados, deve-se utilizar de 5 (cinco) a 10 (dez) slides, no máximo.

4.4 Como produzir o material de referência para os alunos

Esta é a principal referência que o aluno terá para estudar. Ele é produzido pelo professor-conteudista e deverá ter uma linguagem clara e objetiva. Cada texto deverá ter entre 2 (duas) e 3 (três) páginas, seguindo o padrão ABNT. Fonte 12, Times New Roman, espaçamento 1,5,

margem 2,5 em todos os lados. Para produção destes textos, a FACHA fornecerá a folha com o layout que deverá ser adotado.

4.5 O que é a seção “Saiba Mais” e como preencher o conteúdo

Nesta seção você deverá indicar referências complementares que podem ser compostas por artigos científicos, vídeos, músicas, filmes, palestras, podcasts, reportagens e quaisquer materiais que o professor-conteudista julgue relevantes para complementar a formação do aluno. Para maior diversidade de conteúdo, procure diversificar, misturando diferentes formatos.

Para as indicações complementares (SAIBA MAIS), utilize a seguinte estrutura:

Título:

Link:

Autor:

Resumo: (duas a três linhas).

IMPORTANTE: jamais disponibilize quaisquer materiais que firam Direitos Autorais.

4.6 O que são as atividades práticas que o aluno deverá realizar durante o semestre?

Estas atividades podem ser compostas por diversas ferramentas como quizzes, estudos de caso, design thinking, gamificação, por exemplo. Use e abuse da criatividade. E jamais perca de perspectiva metodologias ativas que contribuam com a Aprendizagem Baseada em Problemas. Deverão ser duas por Etapa, cada uma com valor de 1,0 (um) ponto.

4.7 Como planejar a discussão do problema durante o semestre?

A discussão do problema é fundamental dentro do conceito de ABP. É através dela que os alunos vão construir as ferramentas necessárias para responder à questão motriz. Lembre-se que, pela estrutura prevista para os cursos, haverá uma primeira pergunta que leve o aluno à metade da resposta e uma segunda pergunta que é a questão motriz propriamente dita. Ao final do prazo para participação na discussão da solução do problema você deverá gravar a resposta para a pergunta formulada. Esta gravação pode ser em áudio ou vídeo.

IMPORTANTE: somente disponibilize para os alunos a resposta quando o prazo de postagem das tarefas estiver encerrado, o que acontecerá na sexta-feira que anteceder a semana de provas.

Caso você opte por um Podcast, segue uma sugestão de texto inicial.

Olá, pessoal. Aqui é o professor XYZ, e estaremos juntos, a partir de agora, para falar sobre o problema proposto no nosso fórum. Mas, antes de começarmos a responder, é preciso lembrar alguns aspectos importantes sobre o tema e sobre o conteúdo. O objetivo de aprendizagem deste módulo foi o seguinte:

Para atingir este objetivo, nossos três assuntos abordados foram:

Feita a contextualização, agora estamos prontos para responder à pergunta:

Pessoal, muito obrigado pela atenção e pela companhia. Grande abraço e até a próxima. (SE FOR O ÚLTIMO, PODE ENCERRAR AGRADECENDO A COMPANHIA DO ALUNO AO LONGO DO SEMESTRE.

Os módulos deverão seguir esta estrutura. O que vai mudar é o texto de apresentação dos objetivos 2, 3, 4, 5 e 6, que seguirão o proposto abaixo:

4.8 Demais textos-modelo para configuração dos Objetivos de Aprendizagem

Apresentação Objetivo de Aprendizagem 2

Concluído o primeiro objetivo, a partir de agora entramos no segundo objetivo de aprendizagem do curso, cuja proposta é (TAXIONOMIA DE BLOOM). Além disso, este segundo objetivo também apresenta (FALAR SOBRE OS TÓPICOS).

Assim como no objetivo anterior, você terá à disposição videoaulas, recursos complementares e ferramentas para assimilação do conteúdo e prática. Para completar a trilha de aprendizagem deste objetivo, em seu caminho você encontrará:

- 3 videoaulas com o conteúdo de cada tópico abordado dentro do objetivo de aprendizagem.
- 3 guias produzidos pelo professor-conteudista para acompanhamento e reflexão sobre as videoaulas.
- 3 textos de referência para estudo produzidos pelo professor-conteudista.
- 1 problema a ser discutido e resolvido (o mesmo dos Objetivos de Aprendizagem 1, 2 e 3), cuja participação nos debates vale 3,0 (três) pontos.
- 1 Podcast ou vídeo produzido pelo professor-conteudista com a solução do problema (disponível após o encerramento para postagem das atividades da Etapa 1).
- 3 referências complementares (SAIBA MAIS).
- 2 atividades práticas para complementação dos estudos, com valor de 2,0 (dois) pontos, sendo 1,0 (um) ponto, cada. Estas atividades são as mesmas que você encontrará nos Objetivos de Aprendizagem 1, 2 e 3.

- 2 Podcasts ou vídeos produzidos pelo professor-conteudista com as respostas das atividades práticas.
- 9 questões de avaliação do aprendizado (sem pontuação, mas que são fundamentais para preparação para a avaliação semestral).

Lembrando: você poderá navegar por todo o conteúdo do objetivo e atividades em sequência, tendo a oportunidade de avançar e/ou retornar sempre que achar necessário.

Ao final do objetivo, garanta que fez todas as atividades para garantir uma ótima avaliação. Bons estudos!

Apresentação Objetivo de Aprendizagem 3

Última escala na Etapa 1. Para completar metade de sua jornada, este terceiro degrau apresenta como objetivo de aprendizagem (USAR TAXONOMIA DE BLOOM). Para atingir este objetivo, vamos falar sobre (ESPECIFICAR OS TÓPICOS).

Assim como nos objetivos anteriores, você terá à disposição videoaulas, recursos complementares e ferramentas para assimilação do conteúdo e prática. Para completar a trilha de aprendizagem deste objetivo, em seu caminho você encontrará:

- 3 videoaulas com o conteúdo de cada tópico abordado dentro do objetivo de aprendizagem.
- 3 guias produzidos pelo professor-conteudista para acompanhamento e reflexão sobre as videoaulas.
- 3 textos de referência para estudo produzidos pelo professor-conteudista.
- 1 problema a ser discutido e resolvido (o mesmo dos Objetivos de Aprendizagem 1, 2 e 3), cuja participação nos debates vale 3,0 (três) pontos.
- 1 Podcast ou vídeo produzido pelo professor-conteudista com a solução do problema (disponível após o encerramento para postagem das atividades da Etapa 1).
- 3 referências complementares (SAIBA MAIS).
- 2 atividades práticas para complementação dos estudos, com valor de 2,0 (dois) pontos, sendo 1,0 (um) ponto, cada. Estas atividades são as mesmas que você encontrará nos Objetivos de Aprendizagem 1, 2 e 3.
- 2 Podcasts ou vídeos produzidos pelo professor-conteudista com as respostas das atividades práticas.
- 9 questões de avaliação do aprendizado (sem pontuação, mas que são fundamentais para preparação para a avaliação semestral).

Lembrando: você poderá navegar por todo o conteúdo do objetivo e atividades em sequência, tendo a oportunidade de avançar e/ou retornar sempre que achar necessário.

Ao final do objetivo, garanta que fez todas as atividades para garantir uma ótima avaliação. Bons estudos!

Apresentação Objetivo de Aprendizagem 4

Concluída a Etapa 1, é hora de iniciarmos a Etapa 2 de seu curso. Por isso, este objetivo de aprendizagem tem como proposta (TAXIONOMIA DE BLOOM). Além disso, este objetivo também apresenta (FALAR SOBRE OS TÓPICOS).

Assim como nos objetivos anteriores, você terá à disposição videoaulas, recursos complementares e ferramentas para assimilação do conteúdo e prática. Para completar a trilha de aprendizagem deste objetivo, em seu caminho você encontrará:

- 3 videoaulas com o conteúdo de cada tópico abordado dentro do objetivo de aprendizagem.
- 3 guias produzidos pelo professor-conteudista para acompanhamento e reflexão sobre as videoaulas.
- 3 textos de referência para estudo produzidos pelo professor-conteudista.
- 1 problema a ser discutido e resolvido (o mesmo dos Objetivos de Aprendizagem 4, 5 e 6), cuja participação nos debates vale 3,0 (três) pontos.
- 1 Podcast ou vídeo produzido pelo professor-conteudista com a solução do problema (disponível após o encerramento para postagem das atividades da Etapa 2).
- 3 referências complementares (SAIBA MAIS).
- 2 atividades práticas para complementação dos estudos, com valor de 2,0 (dois) pontos, sendo 1,0 (um) ponto, cada. Estas atividades são as mesmas que você encontrará nos Objetivos de Aprendizagem 4, 5 e 6.
- 2 Podcasts ou vídeos produzidos pelo professor-conteudista com as respostas das atividades práticas.
- 9 questões de avaliação do aprendizado (sem pontuação, mas que são fundamentais para preparação para a avaliação semestral).

Lembrando: você poderá navegar por todo o conteúdo do objetivo e atividades em sequência, tendo a oportunidade de avançar e/ou retornar sempre que achar necessário.

Ao final do objetivo, garanta que fez todas as atividades para garantir uma ótima avaliação. Bons estudos!

Apresentação Objetivo de Aprendizagem 5

Concluído o primeiro objetivo da Etapa 2, a partir de agora entramos no segundo objetivo desta Etapa, cuja proposta é (TAXIONOMIA DE BLOOM). Além disso, este segundo objetivo da Etapa 2 também apresenta (FALAR SOBRE OS TÓPICOS).

Assim como no objetivo anterior, você terá à disposição videoaulas, recursos complementares e ferramentas para assimilação do conteúdo e prática. Para completar a trilha de aprendizagem deste objetivo, em seu caminho você encontrará:

- 3 videoaulas com o conteúdo de cada tópico abordado dentro do objetivo de aprendizagem.
- 3 guias produzidos pelo professor-conteudista para acompanhamento e reflexão sobre as videoaulas.
- 3 textos de referência para estudo produzidos pelo professor-conteudista.
- 1 problema a ser discutido e resolvido (o mesmo dos Objetivos de Aprendizagem 4, 5 e 6), cuja participação nos debates vale 3,0 (três) pontos.
- 1 Podcast ou vídeo produzido pelo professor-conteudista com a solução do problema (disponível após o encerramento para postagem das atividades da Etapa 2).
- 3 referências complementares (SAIBA MAIS).
- 2 atividades práticas para complementação dos estudos, com valor de 2,0 (dois) pontos, sendo 1,0 (um) ponto, cada. Estas atividades são as mesmas que você encontrará nos Objetivos de Aprendizagem 4, 5 e 6.
- 2 Podcasts ou vídeos produzidos pelo professor-conteudista com as respostas das atividades práticas.
- 9 questões de avaliação do aprendizado (sem pontuação, mas que são fundamentais para preparação para a avaliação semestral).

Lembrando: você poderá navegar por todo o conteúdo do objetivo e atividades em sequência, tendo a oportunidade de avançar e/ou retornar sempre que achar necessário.

Ao final do objetivo, garanta que fez todas as atividades para garantir uma ótima avaliação. Bons estudos!

Apresentação Objetivo de Aprendizagem 6

Última escala da Etapa 2 e do seu curso. Para completar sua jornada, este sexto degrau apresenta como objetivo de aprendizagem (USAR TAXONOMIA DE BLOOM). Para atingir este objetivo, vamos falar sobre (ESPECIFICAR OS TÓPICOS).

Assim como nos objetivos anteriores, você terá à disposição videoaulas, recursos complementares e ferramentas para assimilação do conteúdo e prática. Para completar a trilha de aprendizagem deste objetivo, em seu caminho você encontrará:

- 3 videoaulas com o conteúdo de cada tópico abordado dentro do objetivo de aprendizagem.
- 3 guias produzidas pelo professor-conteudista para acompanhamento e reflexão sobre as videoaulas.
- 3 textos de referência para estudo produzidos pelo professor-conteudista.
- 1 problema a ser discutido e resolvido (o mesmo dos Objetivos de Aprendizagem 4, 5 e 6), cuja participação nos debates vale 3,0 (três) pontos.
- 1 Podcast ou vídeo produzido pelo professor-conteudista com a solução do problema (disponível após o encerramento para postagem das atividades da Etapa 2).
- 3 referências complementares (SAIBA MAIS).

- 2 atividades práticas para complementação dos estudos, com valor de 2,0 (dois) pontos, sendo 1,0 (um) ponto, cada. Estas atividades são as mesmas que você encontrará nos Objetivos de Aprendizagem 4, 5 e 6.
- 2 Podcasts ou vídeos produzidos pelo professor-conteudista com as respostas das atividades práticas.
- 9 questões de avaliação do aprendizado (sem pontuação, mas que são fundamentais para preparação para a avaliação semestral).

Lembrando: você poderá navegar por todo o conteúdo do objetivo e atividades em sequência, tendo a oportunidade de avançar e/ou retornar sempre que achar necessário.

Ao final do objetivo, garanta que fez todas as atividades para garantir uma ótima avaliação. Bons estudos!

4.9 Como produzir as questões de verificação de aprendizagem

As questões de verificação do aprendizado/quis devem ser objetivas, considerando o grau de dificuldade dentro do conteúdo abordado e da complexidade da habilidade em avaliação. Elas serão, sempre, em número de 6 (seis) por objetivo de aprendizagem, duas para cada tópico abordado.

Você pode utilizar questões de concurso, ENADE ou de outras Instituições de Ensino públicas, desde que a fonte seja referenciada, como exemplo: (ENADE – 2019). Se desejar optar por este modelo de questão, procure modificar as respostas ou parte da questão, pois o aluno pode facilmente consultar a resposta correta na internet.

4.9.1 Guia para elaboração de questões objetivas

Ao elaborar as questões objetivas o professor-conteudista deve estar atento aos aspectos a seguir:

- redigir textos com linguagem clara e objetiva, com vocabulário adequado ao nível de escolaridade exigido;
- definir previamente as habilidades e as competências que estão sendo alvo da avaliação e apresentar elementos suficientes para que o candidato entenda precisamente o que está sendo perguntado;
- avaliar os pontos básicos do conteúdo programático, as habilidades e as competências exigidas; e utilizar SEMPRE cinco opções de resposta, indicadas de A a E.

4.9.2 Etapas para elaboração das questões objetivas

1. Selecione um tópico dentro de um dos objetivos de aprendizagem.
2. Construa a situação-problema, atentando-se para a realidade cotidiana do público-alvo.

3. Dê preferência a fontes primárias, originais e sem adaptações, caso utilize textos-base referenciados, de acordo com as normas da ABNT.
4. Utilize, preferencialmente, textos que abordem temas atuais e sejam adequados ao público-alvo.
5. Evite a utilização de textos muito extensos, levando em consideração o tempo de leitura do item durante a realização da prova.
6. Evite abordagens de temas que suscitem polêmicas.
7. Evite utilizar ou redigir texto-base, enunciado e alternativas que possam induzir o aluno ao erro (“pegadinhas”).

4.9.3 Estrutura de uma questão objetiva

Observe a figura a seguir, que representa uma planilha criada no Excel 2007 BR. (INSTRUÇÃO)

	A	B	C	D
1	BIBLIOTECA NACIONAL			
2				
3		45		
4		75		
5		25		
6		35		
7		15		
8				
9	Maior entre todos =			75

(SUPORTE)

Na planilha, em D9 foi inserida uma expressão que indica o maior número entre todos no intervalo de B3 a B7.

(ENUNCIADO)

Assinale a alternativa que indique as expressões que foram inseridas em D9. (COMANDO)

(ALTERNATIVAS DE RESPOSTA)

(A) = MAIOR(B3:B7) e =MÁXIMO(B3:B7;1) (DISTRATOR)

(B) = MAIOR(B3:B7;1) e =MÁXIMO(B3:B7) (RESPOSTA CORRETA)

(C) = MAIOR(B3&B7;1) e =MÁXIMO(B3&B7) (DISTRATOR)

(D) = MAIOR(B3&B7) e =MÁXIMO(B3&B7;1) (DISTRATOR)

Instrução: é o texto introdutório da questão que indica o procedimento que o aluno deve seguir para responder à questão.

Suporte: são recursos visuais, gráficos e textuais, tais como: gravuras, figuras, mapas, desenhos, tabelas, gráficos, fotos, imagens, textos, entre outros que complementam a instrução da questão.

O suporte nunca deve ser usado em caráter decorativo, mas como material de consulta e análise.

NÃO É OBRIGATÓRIO EM TODAS AS QUESTÕES

Enunciado: é a base da questão, traz em si o estímulo que provoca a resposta. Coloca o aluno em contato com o conteúdo que está sendo cobrado na questão. Regra geral apresenta uma situação-problema que expressa o que se pretende avaliar. Outras orientações importantes acerca do enunciado:

- apresente o enunciado com todas as informações técnicas necessárias à realização do item;
- ele não deve apresentar informações adicionais ou complementares ao texto-base;
- inclua uma instrução clara e objetiva da tarefa a ser realizada pelo aluno;
- pode ser expresso como pergunta ou frase a ser completada pela alternativa correta;
- deve ser redigido sempre na forma afirmativa;
- utilize termos impessoais: utilize termos impessoais como: “considere-se”, “calcule-se”, “argumente-se” etc.; não utilize termos como: “falso”, “exceto”, “incorreto”, “não”, “errado”; não utilize termos absolutos como: “sempre”, “nunca”, “todo”, “totalmente”, “absolutamente”, “completamente”, “somente” etc.; não utilize sentenças como: “Pode-se afirmar que”, “É correto afirmar que” etc.

Comando: direciona o raciocínio do aluno e determina como ele deve proceder para responder à questão. Geralmente emprega um verbo de ação (assinale, indique, determine, apresente etc.).

Alternativas de resposta: são formadas pelos distratores (alternativas incorretas) e o gabarito (alternativa correta). Ao formular as alternativas de resposta, você deve estar atento às diversas possibilidades de erro que os alunos podem cometer ao responder a questão. Assim, os distratores devem ser plausíveis, referindo-se a raciocínios possíveis dos alunos. Nas alternativas você não deve misturar assuntos, criar detalhes para falsear ou sair do foco da questão, introduzir termos dúbios ou controversos, nem palavras que sejam pista para a resposta.

- As alternativas não devem empregar elementos que levem à resposta por exclusão;
- Não se deve tornar uma alternativa falsa pela inclusão da palavra NÃO;
- Construa as alternativas: com paralelismo sintático e semântico, extensão equivalente e coerência com o enunciado; independentes umas das outras, de maneira que não sejam excludentes, negando informações do texto, nem semanticamente muito próximas;
- As alternativas devem ser dispostas de maneira lógica (sequência narrativa, alfabética, crescente/decrescente etc.);
- Evite repetição de palavras que aparecem no enunciado;
- Evite alternativas demasiadamente longas;
- Não use: “todas as anteriores”, “nenhuma das anteriores”;
- O gabarito deve estar exposto de forma clara, ser a única alternativa correta e não deve ser mais atrativo que os distratores;
- Os distratores não devem ser absurdos em relação à situação-problema apresentada.

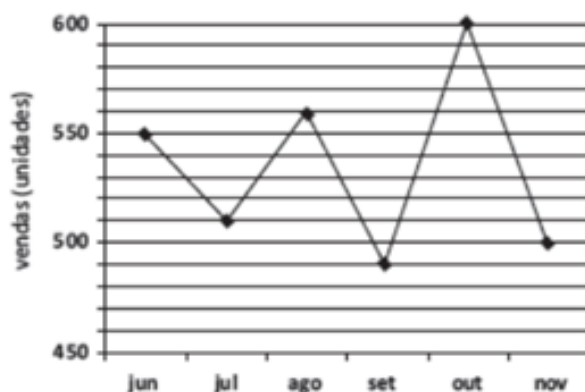
4.9.4 Tipos de questões objetivas

Uma questão objetiva não diz respeito somente ao tipo de resposta que solicita, pois é objetiva pelo enunciado direto, limpo, mais claro e preciso. É objetiva, também, pela organização, pela forma como o problema é contextualizado e apresentado para a análise do candidato.

4.9.4.1 Questão de afirmação incompleta ou de complementação simples

Apresenta o enunciado do problema ou situação problema como uma afirmação a ser completada por uma das alternativas.

Exemplo: (ENADE 2012) Nas empresas, é necessário fazer previsão de vendas, para realizar planejamento adequado dos recursos financeiros, humanos e operacionais. O departamento de marketing, que mantém contato direto com o mercado consumidor, é o mais indicado para realizar a previsão de vendas. O gráfico abaixo mostra as vendas (em unidades) dos últimos seis meses de um produto.



Considerando-se o gráfico acima e utilizando-se o método da média móvel trimestral, verifique-se que a previsão de vendas (em unidades) para o mês de dezembro é igual a:

- (A) 500
- (B) 520
- (C) 530
- (D) 540
- (E) 550

4.9.4.2 Questão de foco negativo

Apresenta várias respostas corretas e apenas uma incorreta, que é a solicitada. Esse tipo de questão deve ser evitado, a não ser que a negativa seja, realmente, o conhecimento a ser avaliado. Isso porque a solicitação da resposta incorreta orienta o aluno para a busca do erro, e não do acerto.

Exemplo:

As opções a seguir apresentam hipóteses em que se aplica a pena de demissão ao servidor público do estado do Mato Grosso do Sul, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) incontinência pública ou escandalosa
- (B) exercício de advocacia administrativa
- (C) desídia no cumprimento do dever
- (D) reincidência em falta já punida com repreensão
- (E) aplicação irregular de dinheiro público

4.9.4.3 Questão de resposta múltipla

Esse tipo de questão apresenta uma situação contextualizada com afirmativas pertinentes a ela. Recomenda-se esse tipo de questão quando se quer avaliar vários tópicos de conteúdo utilizando uma única questão.

Exemplo:

Com relação às funções do Ministério Público do Estado do Mato Grosso do Sul, analise as afirmativas a seguir:

I - Promove o inquérito civil e a ação civil pública para a proteção, prevenção e reparação dos danos causados aos bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico, e a outros interesses individuais e particulares.

II - Delibera sobre a participação em organismos estatais de defesa do meio ambiente, neste compreendido o do trabalho, do consumidor, de política penal e penitenciária e outros afetos à sua área de atuação.

III - Promove, exclusivamente, a ação penal e a representação de inconstitucionalidade para efeito de intervenção do Estado nos Municípios.

Assinale

- (A) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (D) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

Importante: recomenda-se que, para esse tipo de questão, sejam elaboradas APENAS três afirmativas (I, II e III).

4.9.4.4 Questão de alternativas constantes

Questões de certo/errado; verdadeiro/falso; fato/opinião; sim/não. Este tipo de questão é interessante quando se quer avaliar um número significativo de conceitos, fatos e características.

Exemplo:

Com relação à prisão em flagrante, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Nas infrações permanentes, entende-se o agente em flagrante delito enquanto não cessar a permanência.
- () O flagrante esperado é considerado lícito pela jurisprudência amplamente majoritária dos Tribunais Superiores.
- () A falta de testemunhas da infração não impedirá o auto de prisão em flagrante. Nesse caso, bastará a assinatura do condutor.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) V – F – F.
- (D) V – V – F.
- (E) F – F – V.

4.9.4.5 Questão de associação

Tem como objetivo apresentar elementos que tenham alguma relação entre si e, por isso, podem ser associados.

Exemplo:

Relacione os fatores das variações dos componentes patrimoniais com suas respectivas definições.

- 1 - Custo corrente
- 2 - Valor realizável
- 3 - Valor presente
- 4 - Valor justo

- () É o valor pelo qual um ativo pode ser trocado entre partes conhecedoras, dispostas a isso, em uma transação sem favorecimentos
- () Os ativos são descontados do fluxo futuro de entrada líquida de caixa que se espera seja gerado pelo item no curso normal das operações da Entidade
- () Os ativos são mantidos pelos valores em caixa ou equivalentes de caixa, os quais poderiam ser obtidos pela venda em uma forma ordenada

() Os ativos são reconhecidos pelos valores em caixa ou equivalentes de caixa, os quais teriam de ser pagos se esses ativos ou ativos equivalentes fossem adquiridos na data ou no período das demonstrações contábeis

Assinale a alternativa que apresente a relação correta, de cima para baixo.

- (A) 1 – 3 – 2 – 4
- (B) 1 – 4 – 2 – 3
- (C) 4 – 2 – 3 – 1
- (D) 2 – 4 – 3 – 1
- (E) 4 – 3 – 2 – 1

4.9.4.6 Questão de asserção-razão

A Questão Asserção-razão consiste na análise de relações, onde duas proposições que são ligadas pela palavra PORQUE, sendo que a segunda proposição pode ser (ou não) a razão ou justificativa da primeira proposição.

Exemplo:

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010) define a logística reversa como o “instrumento caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada”. A Lei nº 12.305/2010 obriga fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de agrotóxicos, pilhas, baterias, pneus, óleos lubrificantes, lâmpadas fluorescentes, produtos eletroeletrônicos, embalagens e componentes a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos.

Considerando as informações acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas (ENADE, 2013).

I. O retorno de embalagens e produtos pós-consumo a seus fabricantes e importadores objetiva responsabilizar e envolver, na gestão ambiental, aquele que projeta, fabrica ou comercializa determinado produto e lucra com ele.

PORQUE

II. Fabricantes e importadores responsabilizados, inclusive financeiramente, pelo gerenciamento no pós-consumo são estimulados a projetar, manufaturar e comercializar produtos e embalagens menos poluentes e danosos ao meio ambiente. Fabricantes são os que melhor conhecem o processo de manufatura, sendo, por isso, os mais indicados para gerenciar o reprocessamento e reaproveitamento de produtos e embalagens. A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- (A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- (B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- (C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- (D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- (E) As asserções I e II são proposições falsas.

4.9.4.7 Questão de interpretação

É construída com base em texto, gráfico, tabela, gravura, fotografia e outros materiais para que o examinando faça interpretações, inferências, generalizações, conclusões e críticas.

(ENADE 2012) A responsabilidade social pressupõe o reconhecimento da comunidade e da sociedade como partes interessadas da organização, com necessidades que precisam ser atendidas. Significa, ainda, a responsabilidade pública, ou seja, o cumprimento e a superação das obrigações legais decorrentes da própria atividade e produto da organização. Por outro lado, é também o exercício da sua consciência moral e cívica, advinda da ampla compreensão do papel da organização no desenvolvimento da sociedade. Trata-se, portanto, do conceito de cidadania aplicado às organizações, no tocante à segurança e à saúde pública e à proteção ambiental. A organização cidadã prevê impactos adversos, que poderão decorrer de instalações, produção, distribuição, transporte, uso, descarte ou reciclagem final dos produtos, e realiza ações preventivas e de proteção necessárias.

FALCONI, V. O verdadeiro poder – práticas de gestão que conduzem a resultados revolucionários. Nova Lima: INDG, 2009.

Para se atingir o nível de organização mencionado no texto, o primeiro passo para definição das metas necessárias é

- (A) a inserção desses objetivos na política de qualidade da empresa e na sua missão.
- (B) a introdução da prática sistemática dos ciclos de gerenciamentos: PDCA e SDCA.
- (C) a identificação de um líder que possa conduzir a empresa a atingir rapidamente seus propósitos.
- (D) o levantamento da situação atual da empresa em relação a tais compromissos.
- (E) a utilização do brainstorming (tempestade cerebral), para levantamento das causas e efeitos dos problemas da organização.

4.9.4.8 Questão de lacuna (não utilizar este tipo)

Apresenta uma sentença com partes suprimidas para serem completadas com palavras ou expressões constantes das alternativas.

Exemplo:

Leia o fragmento a seguir.

“As _____ compreendem as contas representativas dos _____ despedidos na gestão, a serem computados na apuração do resultado, sendo constituída pelas categorias _____ e de Capital...”

Assinale a alternativa cujos itens completam corretamente as lacunas do fragmento acima.

- (A) receitas – valores – Corrente
- (B) despesas – custos – Patrimonial
- (C) despesas – recursos – Corrente
- (D) receitas – recursos – Patrimonial
- (E) despesas – valores – Corrente

PARTE III – PROJETOS DE CURSOS E EMENTAS

5.1 Modelo de construção do Projeto do curso

CURSO: SUSTENTABILIDADE APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS ESTRUTURA DO CURSO

APRESENTAÇÃO DO CURSO:

Sustentabilidade é uma daquelas palavras que tem aparecido frequentemente em tudo o que lemos e vemos. Mas, apesar disso, nem sempre paramos para refletir sobre o que ela realmente representa. Muitos consideram a visão apresentada pela Comissão Mundial para Meio Ambiente e Desenvolvimento (WCDE do inglês World Commission on Environment and Development) em 1987, que aponta o seguinte:

“O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades (WCED, 1987a: 43).”

Esta visão olha somente para os aspectos ambientais. O problema é que esse conceito evoluiu para englobar não só a preocupação com o meio ambiente, mas também com os aspectos sociais, e particularmente os determinantes da equidade social, como justiça social, justiça distributiva e igualdade de condições. Assim, chegamos a um novo patamar onde percebe-se que o “desenvolvimento sustentável incorpora a integração, a compreensão e a atuação nas complexas interconexões que existem entre o meio ambiente, a economia e a sociedade” (Drexhage and Murphy, 2010, p.6).

Assim, a sustentabilidade tem três dimensões que formam o chamado tripé da sustentabilidade – social, ambiental e econômico. E as ações sustentáveis podem ser adotadas desde nível individual até o nível global.

É sobre esse tema desafiador, atual e necessário que nosso curso vai se debruçar. Isso porque, temos um problema a ser resolvido: **“Como podemos tornar uma atividade mais sustentável?”** Esse será o problema que vai nos mover ao longo do curso. Mas para resolver esse problema, precisamos adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e ajustar algumas atitudes.

Vamos começar mergulhando no conceito de sustentabilidade e recapitulando como esse conceito foi evoluindo até chegar ao que conhecemos hoje. Vamos ainda falar do conceito de “partes interessadas” ou stakeholders pois ele é preponderante para tratarmos de desenvolvimento sustentável. Para quaisquer atividades que desenvolvemos, precisamos considerar quem são as partes interessadas e como elas são afetadas pelas nossas ações e atividades.

Em seguida, vamos mergulhar em cada uma das 3 dimensões de sustentabilidade. Vamos começar pela dimensão ambiental e conhecer o conceito de pegada de carbono (footprint). Nós vamos calcular como nossas ações diárias impactam o planeta e refletir sobre o que podemos fazer para reduzirmos nosso impacto em 20%.

Em seguida, vamos mergulhar nas dimensões sociais e econômicas para que a gente possa ao final tratar do problema que nos motivou desde o início e construir um plano de ação para melhorar os aspectos sustentáveis de uma determinada atividade.

Vamos juntos nessa jornada?

QUESTÃO MOTRIZ: Como tornar uma atividade mais sustentável?
ETAPA 1 – EXPLICAÇÃO DO QUE DEVE SER ELABORADO/ATIVIDADES PRÁTICAS Como elaborar um plano de ação adequado para reduzir a pegada de carbono da minha família em 20%?
ETAPA 2 – EXPLICAÇÃO DO QUE DEVE SER ELABORADO /ATIVIDADES PRÁTICAS Como desenvolver um plano de ação para melhorar a sustentabilidade de uma atividade da minha comunidade (escola, condomínio, empresa...)
ETAPA 1 – OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Compreender o conceito de Sustentabilidade• Identificar os Stakeholders envolvidos em uma atividade• Identificar os impactos ambientais em uma atividade sustentável
ETAPA 2 – OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM <ul style="list-style-type: none">• Identificar os impactos sociais em uma atividade sustentável• Identificar os impactos econômicos em uma atividade sustentável• Desenvolver um plano sustentável para executar uma atividade

ESTRUTURA DO CURSO**Etapa 1**

- Objetivo de Aprendizagem 1: Compreender o conceito de Sustentabilidade

Tópico 1: As dimensões da sustentabilidade

Tópico 2: A evolução histórica do conceito de sustentabilidade

Tópico 3: Casos de sucesso de sustentabilidade

- Objetivo de Aprendizagem 2: Identificar os Stakeholders envolvidos em uma atividade

Tópico 4: O conceito de Stakeholders

Tópico 5: O papel de cada Stakeholder

Tópico 6: Integrar as necessidades dos Stakeholders na execução de uma atividade

- Objetivo de Aprendizagem 3: Identificar os impactos ambientais em uma atividade sustentável

Tópico 7: Meio ambiente e as mudanças climáticas

Tópico 8: Recursos renováveis

Tópico 9: Pegada de carbono (footprint)

Etapa 2

- Objetivo de Aprendizagem 4: Identificar os impactos sociais em uma atividade sustentável

Tópico 10: Responsabilidade social

Tópico 11: Ética, democracia e cidadania

Tópico 12: Diversidade e Sustentabilidade

- Objetivo de Aprendizagem 5: Identificar os impactos econômicos em uma atividade sustentável

Tópico 13: Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

5.2 Modelo de arquivo vazio de projeto (a ser preenchido separadamente)**CURSO: (NOME DO CURSO EAD)
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS****ESTRUTURA DO CURSO****APRESENTAÇÃO DO CURSO:**

Descrever, de forma objetiva, o curso. Usar o mesmo texto que estará disponível na plataforma.

QUESTÃO MOTRIZ/PROBLEMA:

O problema que deverá ser resolvido ao longo do semestre.

ETAPA 1 – EXPLICAÇÃO DO QUE DEVE SER ELABORADO/ATIVIDADES PRÁTICAS

Detalhar o que o aluno deverá fazer nas atividades práticas a serem desenvolvidas.

ETAPA 2 – EXPLICAÇÃO DO QUE DEVE SER ELABORADO /ATIVIDADES PRÁTICAS

Detalhar o que o aluno deverá fazer nas atividades práticas a serem desenvolvidas.

ETAPA 1 – OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Objetivo 1
- Objetivo 2
- Objetivo 3

ETAPA 2 – OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Objetivo 4
- Objetivo 5
- Objetivo 6

ESTRUTURA DO CURSO**Etapa 1**

- Objetivo de Aprendizagem 1: COPIAR E COLAR AQUI O OBJETIVO

Tópico 1: O assunto abordado

Tópico 2: O assunto abordado

Tópico 3: O assunto abordado

- Objetivo de Aprendizagem 2: COPIAR E COLAR AQUI O OBJETIVO

Tópico 4: O assunto abordado

Tópico 5: O assunto abordado

Tópico 6: O assunto abordado

- Objetivo de Aprendizagem 3: COPIAR E COLAR AQUI O OBJETIVO

Tópico 7: O assunto abordado

Tópico 8: O assunto abordado

Tópico 9: O assunto abordado

Etapa 2

- Objetivo de Aprendizagem 4: COPIAR E COLAR AQUI O OBJETIVO

Tópico 10: O assunto abordado

Tópico 11: O assunto abordado

Tópico 12: O assunto abordado

- Objetivo de Aprendizagem 5: COPIAR E COLAR AQUI O OBJETIVO

Tópico 13: O assunto abordado

5.3 Instruções gerais para construção de ementa de curso

EMENTA – INSTRUÇÕES GERAIS/RASCUNHO

IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PERÍODO:	
NOME RESUMIDO DO CURSO:		
PROBLEMA: O que será respondido/resolvido ao final do semestre?		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 80h	CARGA	CARGA HORÁRIA EAD: 80h
PROFESSOR(A):		
# CURSOS:		

CONHECIMENTOS

Descrever os conteúdos/conhecimentos/saberes que serão trabalhados neste curso. o “**C**” refere-se ao **conhecimento** sobre um determinado assunto, aplicando-se ao fato de a pessoa ter certo know-how a respeito de algo que tenha valor para o curso e para ela mesma. É o que podemos chamar de **saber propriamente dito**. Mas é importante destacar que o conhecimento se concentra na compreensão de conceitos, sendo teórico, e não prático. Dessa forma, uma pessoa pode ter uma compreensão de um tópico ou de uma ferramenta, mas não ter a experiência para aplicá-lo. **ATENÇÃO: NÃO HÁ UM NÚMERO EXATO DE CONHECIMENTOS A SEREM LISTADOS. ELABORE A RELAÇÃO DE ACORDO COM O TEMPO DE CURSO E OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM.**

- Conhecimento 1.
- Conhecimento 2.
- Conhecimento 3.
- Conhecimento 4.
- Conhecimento 5.
- Conhecimento 6.
- Conhecimento 7.

HABILIDADES

Descrever as habilidades/ferramentas/práticas profissionais/saber fazer que serão desenvolvidos neste curso. O “**H**” corresponde à **habilidade** de oferecer resultados colocando em prática o conhecimento teórico adquirido ao gerar **soluções** efetivas para eventuais impasses, o chamado problema que será trabalho ao longo do semestre. Consiste, portanto, na **sabedoria para buscar uma solução**. Também vale frisar que, de acordo com o escritor americano Robert Lee Katz, autor de Skills of an Effective Administrator, são as habilidades que transformam conhecimentos em ações para atingir determinado objetivo. Por fim, podemos classificar as habilidades como técnicas – aquelas as quais exigem um conhecimento específico, desenvolvido por meio de uma educação formal; e as pessoais – ligadas ao perfil e comportamento das pessoas. **ATENÇÃO: NÃO HÁ UM NÚMERO EXATO DE HABILIDADES A SEREM LISTADAS. ELABORE A RELAÇÃO DE ACORDO COM O TEMPO DE CURSO E OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM. USE, SEMPRE, A TAXONOMIA DE BLOOM PARA LISTAR AS ATIVIDADES. E COLOQUE-AS EM ORDEM DE MATURIDADE COGNITIVA.**

- Habilidade 1.
- Habilidade 2.
- Habilidade 3.
- Habilidade 4.
- Habilidade 5.
- Habilidade 6.

ATITUDES

*Descrever as atitudes/comportamentos que serão desenvolvidos neste curso. O “**A**” refere-se à **atitude proativa**, ou seja, corresponde à **postura** de não esperar que as coisas aconteçam aleatoriamente ou que alguém lhe diga o que fazer. Caracteriza-se pela **iniciativa** de entender a situação e saber agir de forma autônoma e eficiente. É a vontade e a efetiva ação do querer fazer. Mas, cuidado: apenas boa vontade, disposição ou querer fazer não resolvem um problema. É preciso saber como fazer e ter as ferramentas necessárias para fazer. **ATENÇÃO: NÃO HÁ UM NÚMERO EXATO DE ATITUDES.***

- Atitude 1.
- Atitude 2.
- Atitude 3.

CONTEÚDOS ABORDADOS

- **Objetivo de Aprendizagem 1: (COLOCAR O OBJETIVO)**
- Tópico 1: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 2: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 3: (COLOCAR O ASSUNTO)

- **Objetivo de Aprendizagem 2: (COLOCAR O OBJETIVO)**
- Tópico 4: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 5: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 6: (COLOCAR O ASSUNTO)

- **Objetivo de Aprendizagem 3: (COLOCAR O OBJETIVO)**
- Tópico 7: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 8: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 9: (COLOCAR O ASSUNTO)

- **Objetivo de Aprendizagem 4: (COLOCAR O OBJETIVO)**
- Tópico 10: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 11: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 12: (COLOCAR O ASSUNTO)

- **Objetivo de Aprendizagem 5: (COLOCAR O OBJETIVO)**
- Tópico 13: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 14: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 15: (COLOCAR O ASSUNTO)

- **Objetivo de Aprendizagem 6: (COLOCAR O OBJETIVO)**
- Tópico 16: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 17: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 18: (COLOCAR O ASSUNTO)
-

SISTEMA AVALIATIVO

- Cada Etapa será composta por uma discussão de problema, duas atividades práticas e uma avaliação. A discussão do problema tem valor de 3,0 (três) pontos. Cada atividade prática tem valor de 1,0 (um) ponto e a prova tem valor de 5,0 (cinco) pontos, o que totaliza dez pontos por etapa. Para aprovação, o aluno precisa atingir média igual ou superior a 6,0 (seis). Caso não atinja, ele poderá fazer a AV3, cujo valor será de 10,0 (dez) pontos, e substituirá a menor nota, considerando a AV1 e a AV2. A AV3 será integralmente constituída por uma prova com questões objetivas.

AV1/Etapa 1			AV2/Etapa 2		
Objetivo de Aprendizagem 1	Objetivo de Aprendizagem 2	Objetivo de Aprendizagem 3	Objetivo de Aprendizagem 4	Objetivo de Aprendizagem 5	Objetivo de Aprendizagem 6
Discussão do Problema Valor: 3,0 pontos			Discussão do Problema Valor: 3,0 pontos		
Atividade Prática 1 Valor: 1,0 ponto	Atividade Prática 2 Valor: 1,0 ponto		Atividade Prática 3 Valor: 1,0 ponto	Atividade Prática 4 Valor: 1,0 ponto	
AV1 Valor: 5,0 pontos			AV2 Valor: 5,0 pontos		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

*Inserir QUATRO referências disponíveis no acervo da FACHA (ao menos 1 periódico científico).
USAR ABNT*

- Referência 1.
- Referência 2.
- Referência 3.
- Referência 4.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Inserir SEIS referências disponíveis no acervo da FACHA. USAR ABNT.

- Referência 1.
- Referência 2.
- Referência 3.
- Referência 4.
- Referência 5.
- Referência 6.

5.4 Modelo de ementa de curso

EMENTA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: JN, PP, RP, DSG, CIN, ADM, MKT, DIR	PERÍODO: 1º ciclo	
NOME RESUMIDO DO CURSO: Sustentabilidade		
PROBLEMA: Como desenvolver um projeto de gestão socioambiental a partir da sustentabilidade?		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 80h	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: XXX	CARGA HORÁRIA EAD: 80h
PROFESSOR(A): Flavia Freitas		
# PROJETOS: #sustentabilidade #responsabilidadesocial #meioambiente		

CONHECIMENTOS

- Apresentação das dimensões de sustentabilidade e a evolução do conceito ao longo dos anos.
- Conceito de Stakeholders, com a identificação dos diferentes tipos, seus papéis e das necessidades.
- Meio ambiente e mudanças climáticas.
- Recursos renováveis.
- Pegada ecológica (footprint).
- Responsabilidade social, ética, democracia e cidadania e diversidade.
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- Conceito de ASG (Ambiental, Social e Governança) e empresas B.
- Métricas de sustentabilidade

HABILIDADES

- Reconhecer os conceitos básicos de sustentabilidade.
- Identificar os stakeholders envolvidos em propostas sustentáveis.
- Relacionar as mudanças climáticas com as atividades humanas.
- Demonstrar como a energia renovável impacta o planeta.
- Identificar como reduzir a pegada ecológica para contribuir com o futuro sustentável da sociedade.
- Explicar o que é responsabilidade social e sua importância para as atividades humanas.
- Entender o impacto da diversidade em atividades de grupo.
- Conhecer as ODS e identificar oportunidades de contribuir para o atingimento desses objetivos.
- Identificar as oportunidades por trás do conceito de ASG.
- Avaliar atividades sustentáveis utilizando as métricas corretas.

ATITUDES

- Proatividade.
- Criatividade.
- Senso Crítico.

SISTEMA AVALIATIVO

- Cada Etapa será composta por uma discussão de problema, duas atividades práticas e uma avaliação. A discussão do problema tem valor de 3,0 (três) pontos. Cada atividade prática tem valor de 1,0 (um) ponto e a prova tem valor de 5,0 (cinco) pontos, o que totaliza dez pontos por etapa. Para aprovação, o aluno precisa atingir média igual ou superior a 6,0 (seis). Caso não atinja, ela poderá fazer a AV3, cujo valor será de 10,0 (dez) pontos, e substituirá a menor nota, considerando a AV1 e a AV2. A AV3 será integralmente constituída por uma prova com questões objetivas.

AV1/Etapa 1			AV2/Etapa 2		
Objetivo de Aprendizagem 1	Objetivo de Aprendizagem 2	Objetivo de Aprendizagem 3	Objetivo de Aprendizagem 4	Objetivo de Aprendizagem 5	Objetivo de Aprendizagem 6
Discussão do Problema Valor: 3,0 pontos			Discussão do Problema Valor: 3,0 pontos		
Atividade Prática 1 Valor: 1,0 ponto	Atividade Prática 2 Valor: 1,0 ponto		Atividade Prática 3 Valor: 1,0 ponto	Atividade Prática 4 Valor: 1,0 ponto	
AV1 Valor: 5,0 pontos			AV2 Valor: 5,0 pontos		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARBOSA, C.; LOPES, S. **Sustentabilidade: gestão estratégica na prática**. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.
- CUNHA, B. P; AUGUSTIN, S. **Sustentabilidade Ambiental: estudos jurídicos e sociais**. Caxias do Sul: Educ, 2014.
- FREITAS, M.; FREITAS, M. C. S. **A Sustentabilidade como paradigma: cultura, ciência e cidadania**. Petrópolis: Vozes, 2016.
- RAI – REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rai>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASHLEY, P. A. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2018.
- BOFF, L. **Sustentabilidade: O que é: o que não é**. Petrópolis: Vozes, 2016.
- MORAES, L. F. **Sustentabilidade: Ferramentas e Indicadores Sócioeconômicos e Ambientais**. Curitiba: Contentus, 2020.
- PEREIRA, A. C.; SILVA, G. Z. D.; CARBONARI, M. E. E. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Saraiva, 2012.
- RAC REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA. Disponível em: <https://rac.anpad.org.br/index.php/rac>
- WILLARD, B. **Como fazer a empresa lucrar com sustentabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2014.

5.5 Modelo de arquivo vazio de ementa (a ser preenchido separadamente)

EMENTA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PERÍODO:	
NOME RESUMIDO DO CURSO:		
PROBLEMA:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 80h	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: XXX	CARGA HORÁRIA EAD: 80h
PROFESSOR(A):		
# CURSOS:		

CONHECIMENTOS

- Conhecimento 1.
- Conhecimento 2.
- Conhecimento 3.
- Conhecimento 4.
- Conhecimento 5.
- Conhecimento 6.
- Conhecimento 7.

HABILIDADES

- Habilidade 1.
- Habilidade 2.
- Habilidade 3.
- Habilidade 4.
- Habilidade 5.
- Habilidade 6.

ATITUDES

- Atitude 1.
- Atitude 2.
- Atitude 3.

CONTEÚDOS ABORDADOS

- **Objetivo de Aprendizagem 1: (COLOCAR O OBJETIVO)**
- Tópico 1: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 2: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 3: (COLOCAR O ASSUNTO)

- **Objetivo de Aprendizagem 2: (COLOCAR O OBJETIVO)**
- Tópico 4: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 5: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 6: (COLOCAR O ASSUNTO)

- **Objetivo de Aprendizagem 3: (COLOCAR O OBJETIVO)**
- Tópico 7: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 8: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 9: (COLOCAR O ASSUNTO)

- **Objetivo de Aprendizagem 4: (COLOCAR O OBJETIVO)**
- Tópico 10: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 11: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 12: (COLOCAR O ASSUNTO)

- **Objetivo de Aprendizagem 5: (COLOCAR O OBJETIVO)**
- Tópico 13: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 14: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 15: (COLOCAR O ASSUNTO)

- **Objetivo de Aprendizagem 6: (COLOCAR O OBJETIVO)**
- Tópico 16: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 17: (COLOCAR O ASSUNTO)
- Tópico 18: (COLOCAR O ASSUNTO)

SISTEMA AVALIATIVO

- Cada Etapa será composta por uma discussão de problema, duas atividades práticas e uma avaliação. A discussão do problema tem valor de 3,0 (três) pontos. Cada atividade prática tem valor de 1,0 (um) ponto e a prova tem valor de 5,0 (cinco) pontos, o que totaliza dez pontos por etapa. Para aprovação, o aluno precisa atingir média igual ou superior a 6,0 (seis). Caso não atinja, ela poderá fazer a AV3, cujo valor será de 10,0 (dez) pontos, e substituirá a menor nota, considerando a AV1 e a AV2. A AV3 será integralmente constituída por uma prova com questões objetivas.

AV1/Etapa 1			AV2/Etapa 2		
Objetivo de Aprendizagem 1	Objetivo de Aprendizagem 2	Objetivo de Aprendizagem 3	Objetivo de Aprendizagem 4	Objetivo de Aprendizagem 5	Objetivo de Aprendizagem 6
Discussão do Problema Valor: 3,0 pontos			Discussão do Problema Valor: 3,0 pontos		
Atividade Prática 1 Valor: 1,0 ponto	Atividade Prática 2 Valor: 1,0 ponto		Atividade Prática 3 Valor: 1,0 ponto	Atividade Prática 4 Valor: 1,0 ponto	
AV1 Valor: 5,0 pontos			AV2 Valor: 5,0 pontos		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Referência 1.
- Referência 2.
- Referência 3.
- Referência 4.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Referência 1.
- Referência 2.
- Referência 3.
- Referência 4.
- Referência 5.
- Referência 6.

*Administração | Cinema | Design Gráfico | Direito | Jornalismo
Marketing | Publicidade e Propaganda | Relações Públicas*

FACHA

www.facha.edu.br

Informações: 2102-3222
Rua Muniz Barreto, 51 / Botafogo, Rio de Janeiro